REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 161
Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . [illegible]
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Quarta-feira, 5 de Agosto de 1914 || N. 711

A conflagração européa

Foram iniciadas as hostilidades entre a Inglaterra e a Allemanha

O embaixador britannico em Berlim pediu os seus passaportes ao governo allemão

Declaração official da neutralidade da Italia

TERRIVEIS PROPHECIAS DE Mme. ZIZINA

* * *

A Belgica invadida pelas tropas allemãs --- Guilherme II convoca o Reichstag --- Um discurso do imperador --- Um grande combate naval no mar do Norte --- Os servios infligem serias derrotas aos austriacos --- Garros, o intrepido aviador, cujas proezas o Rio applaudiu, sacrifica-se heroicamente pela patria --- Os estudantes brazileiros fazem uma manifestação á França

Para coroar a obra da conflagração europêa, faltava apenas que a Inglaterra entrasse na luta, com as suas possantes e respeitaveis armas de destruição.

Um telegramma que hoje publicamos diz que o governo inglez tomou a deliberação de correr em soccorro da França e da Russia, já tendo tido começo as hostilidades.

Ora, por mais penoso que seja o espectaculo de uma luta que se estende a mais de metade de um continente, é forçoso convir que a Inglaterra agiu bem, tendo entrado na luta, em auxilio de suas alliadas.

Si outra fosse a conducta do governo inglez, estariam mortos para sempre os tratados de alliança entre as grandes potencias, que dariam, assim, um máo exemplo ás nações mais fracas.

A intervenção da Inglaterra, neste momento, é tanto mais opportuna quanto telegrammas do theatro da guerra affirmam terem as tropas allemãs invadido os territorios da Belgica e da França, motivando esse facto a reunião do gabinete francez, no Elyseu.

O telegrapho continúa a fornecer-nos noticias muito pouco claras sobre a situação de Paris. Ninguem sabe, ao certo, o que se está passando na capital do Mundo, depois do assassinato de Jean Jaurés e do inicio da luta. Acreditamos, porém, a julgar mesmo por essa escassez de noticias, que factos da maior gravidade estejam occorrendo em Paris. Em outras cidades parece haver censura telegraphica, de modo a impedir o conhecimento exacto das occorrencias.

Brazileiros residentes em Paris e em Londres têm sido consultados sobre a situação, e nenhuma resposta é dada a essas consultas, o que faz acreditar que esses nossos compatriotas não gosam das necessarias garantias.

Em outro local chamamos a attenção do nosso governo para esse facto, acreditando que providencias não tardem no sentido de offerecer aos brazileiros que se acham nos paizes conflagrados os meios seguros e indispensaveis de transporte para o Brazil, com as respectivas familias, a exemplo do que estão fazendo os governos de outros paizes.

NOVA YORK, 4---A Agencia Reuter, de Londres, communicou para esta cidade que foram já iniciadas as hostilidades entre a Inglaterra e a Allemanha.---Havas.

Roland Garros, o bravo aviador francez

A MORTE DO GRANDE AVIADOR FRANCEZ

Roland Garros, conforme telegramma recebido hontem da Europa, era o piloto que, com sacrificio da propria vida, num assomo de patriotismo, precipitou o seu monoplano sobre o dirigivel allemão modelo "Zeppellin", que levava 24 tripulantes, todos mortos pela horrivel collisão dos aeronaves. Essa verificação consternou, devéras, o coração do povo francez, que tributava a Garros, numa profunda sympathia e não menor apreço, pelo arrojo das suas proezas aviatorias.

Realmente, a sua fé de officio, como piloto, era das mais brilhantes.

Campeão em varios "certamens" de vôo, era tambem, o "recordman" da altura. Ultimamente, no grande circuito "Londres, Paris e Londres", foi o segundo collocado. A sua gloriosa carreira estendeu-se á America do Sul, onde esteve em companhia de Audewars e Barrier. Em principios de 1912, tivemos nesta capital, occasião de assistir a sensacionaes provas de aviação realisadas no Jockey Club, entre as quaes figura com mais destaque o "raid" Rio-Petropolis, em que Roland se impoz no conceito do publico carioca, pela calma e pericia demonstradas.

Em S. Paulo, realisou com grande exito, em companhia de Edú Chaves, o primeiro "match" S. Paulo-Santos, no qual o nosso patricio conseguiu batel-o, por uma differença de 6 minutos, occasionando isto o pouco conhecimento de Garros pelo itinerario da travessia da serra, que separa as duas cidades paulistas. O acto de verdadeiro heroismo, que lhe custou a vida, não nos veiu sorprehender, absolutamente, desde que, em sua curta estadia entre nós deixou patente o patriotismo, que bem o caracterisava.

Num dos "meetings" realisados no Jockey Club, destacando-se de um grupo, uma senhorita pediu-lhe que escrevesse no seu leque um pensamento. Pelo Garros destr maneira succinta, eloquente e incisiva: "Vive la France!"

Este episodio define bem os sentimentos patrioticos da nobre victima de auto-hontem.

Mme. Zizina, entrevistada por um nosso companheiro, faz terriveis prophecias

Mme. Zizina é a cartomante mais procurada no Rio de Janeiro. O seu consultorio regorgita, dia e noite, de gente de todos os matizes. E, quando ha um facto sensacional que impressiona o espirito publico, apaixona a opinião, os jornalistas nunca se esquecem da pythonisa, que os recebe com fidalgo acolhimento, satisfazendo-lhes toda a sorte de curiosidades.

Mme. Zizina tem sido ouvida a proposito de tudo: crimes mysteriosos, commoções intestinas, quédas de ministerios, eleições e até mesmo, para desfastio de reporters, sobre assumptos financeiros e politica internacional.

A conflagração europêa não podia constituir uma excepção entre os factos mais graves

Fomos, pois, ouvir, hontem, a esse respeito, a opinião da festejada pythonisa.

Mme. Zizina recebeu-nos á porta do seu gabinete, com um sorriso nos labios.

— Já sei: o senhor quer que lhe deite as cartas para se informar dos successos que se estão operando no Velho Mundo...

Não queriamos, com effeito, outra coisa. Mme. Zizina fez-nos entrar, preterindo uma infinidade de consulentes, para o seu artistico gabinete, e ahi, depois de nos fazer cortar, com a mão esquerda, o volumoso baralho, disse-nos, com voz clara, espalhando as cartas sobre a mesa:

— Tire trinta e cinco cartas.

Cumprimos a sua determinação. A cartomante, tomando uma attitude severa, começou as suas prophecias:

— A Allemanha vae dar ao mundo um grande exemplo de patriotismo. As suas tropas, que são numerosas, estão, mais do que as de outra qualquer nação, aguerridas e enthusiasmadas. A Russia já lhe infligiu uma derrota. Não lhe infligirá segunda. A peleja vae durar dois mezes, e, ao cabo desse tempo, a nação germanica, graças ao concurso da Inglaterra, entregar-se-á, vencida, completamente vencida, sem navios de guerra, sem tropas de linha, sem governo, esphacelada. Mas o ultimo soldado allemão morrerá erguendo vivas á sua bandeira. A Austria, acovardada, irá, traiçoeiramente, ligar-se ás nações inimigas belligerantes, como nota comica que se não deixa de pôr no epilogo das mais intensas tragedias.

— E a França? perguntámos-lhe. E a França? Que papel se reserva á França?

— A França cantará uma esplendida victoria, que aliás será conquistada pela Inglaterra, e isso mesmo porque Guilherme II vae ser assassinado.

Tivemos, então, um momento de pavor. Mme. Zizina dissera: "Guilherme II vae ser assassinado". Não queriamos acreditar nessa prophecia. Madame repetiu:

— Vae ser assassinado!

Pedimos-lhe explicações. A cartomante accedeu:

— Trama-se o assassinato do imperador da Allemanha, na propria cidade onde reside. Uma mulher, de nacionalidade russa, que assimilou os costumes parisienses, troca, por meio do telegrapho, as suas idéas com uma franceza, concertando o sinistro plano. A primeira dessas mulheres existe na Allemanha, e a segunda vive em Paris.

— E não morrerá nenhum outro personagem importante?

— As cartas dizem que o chefe das tropas francezas tambem morrerá. Essa morte, entretanto, não representará uma tragedia. Será, antes, a consequencia de um renhido combate, travado em terras francezas.

Evidentemente, mme. Zizina nos predizia agora a morte de Delcassé. Porque "as cartas sempre affirmavam que esse soldado era, além de chefe das tropas, o responsavel por todo o momento bellicoso que se estava operando em França".

Abordámol-a sobre a attitude que deveria guardar a Italia. Mme. Zizina respondeu-nos:

— A Italia quer cumprir o seu dever, collocando-se ao lado das suas alliadas. O rei, porém, está vacillando.

— E por que vacilla o rei da Italia? perguntámos.

Mme. Zizina mandou-nos tirar treze cartas para responder-nos; depois, com convicção irreductivel:

— O rei prefere attender ao povo, que não quer a guerra, a se arriscar a um lance incerto. Convém notar, entretanto, que essa gente que opina pela paz não pertence á Italia somente: essa gente faz parte de uma sociedade, muito temida pelo rei, sociedade internacional, revolucionaria, que se corresponde com outras congeneres em toda a parte do mundo.

— Mas, prosegue mme. Zizina, a Italia não está livre de uma grave perturbação intestina, do que póde resultar a perda da corôa ao seu rei.

— E os Estados Unidos?

— Os Estados Unidos, esses, sim, não se querem envolver no conflicto, e só visam os grandes lucros que lhes possam advir da conflagração. Portugal tambem está lucrando com a guerra, porque, com o exodo, o seu commercio tem-se expandido e continuará a expandir-se grandemente.

Por fim, mme. Zizina assegurou-nos que o Japão ensalará apenas um ataque ás tropas allemãs e aguardará o desfecho da conflagração européa, para se atirar contra uma nação inimiga, com que já teve rusgas...

A pythonisa tambem nos garantiu que a França ainda desta vez não reconquistará a Alsacia-Lorena.

O nosso companheiro Manoel Bernardino entrevistando mme. Zizina

UMA NOTA DA ALLEMANHA REDIGIDA EM TERMOS AMEAÇADORES

LONDRES, 4 (A. H.) (12 horas) — Telegrammas recebidos neste momento annunciam que a Allemanha apresentou á Belgica uma segunda nota concebida em termos ameaçadores, ainda a respeito da proposta que lhe fez sobre a passagem de tropas pelo territorio belga.

A referida nota diz que, attendendo á resposta que a Belgica lhe enviou sobre o "ultimatum", a Allemanha estava prompta, si necessario fosse, a executar pelas armas as medidas que considera essenciaes.

Entretanto, accrescenta o telegramma, não havia até aquelle momento nenhum indicio de que os allemães tivessem violado o territorio da Belgica.

DUAS LOCALIDADES RUSSAS OCCUPADAS PELOS ALLEMÃES

BERLIM, 4 (A. H.) --- Communicações recebidas nesta capital referem que as tropas allemães occuparam duas localidades na fronteira russa.

A ESQUADRA INGLEZA EM PÉ DE GUERRA

LONDRES, 4 (A. H.) --- Está completo o serviço de mobilização da esquadra ingleza, que agora se mantém em pé de guerra.

OCCUPAÇÃO DE LIMBURG PELOS ALLEMÃES

BRUXELLAS, 4 (A. H.) (Expedido á

A Inglaterra declara guerra á Allemanha

BERLIM, 4 (A. A). (Recebido a 1 e 45 a. m.)—O embaixador da Inglaterra acaba de entregar a declaração de guerra á Allemanha.

Os estudantes brazileiros, em frente ao consulado francez, por occasião da manifestação de sympathia á França, hontem levada a effeito pelos alumnos das nossas escolas superiores.

Os passageiros russos expulsos de bordo do vapor allemão «Coburg», surto em nosso porto

Uma linha de vasos de guerra allemãs na bahia de Kiel

(13 minutos) — Noticias recebidas nesta capital annunciam que as tropas allemães occuparam Limburg.

A HOLLANDA ESTA' DECIDIDA A DEFENDER A SUA NEUTRALIDADE

HAYA, 4 (A. H.) — O primeiro ministro declarou na Segunda Camara, em discurso que alli pronunciou, que a Hollanda estava prompta e resolvida a defender a sua neutralidade.

OS INGLEZES FAZEM DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA A' FRANÇA

LONDRES, 4 (A. H.) — Continuam as manifestações populares a respeito da guerra.

Hontem, até tarde da noite, realisaram-se nesta capital importantes e calorosas demonstrações publicas de sympathia á França.

Numerosos grupos percorreram as ruas da cidade, possuidos de verdadeiro enthusiasmo.

O DISCURSO DE EDWARD GREY CONFERENCIA DE MINISTROS

LISBOA, 4 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, teve uma conferencia com os srs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho, encontrando em todos elles a melhor bôa vontade e apoio patriotico ás medidas que o governo entender tomar no sentido de evitar as difficuldades que os acontecimentos externos venham a produzir.

LONDRES, 4 (A. H.) — Todos os jornaes de hoje commentam o discurso que o sr. Edward Grey pronunciou, na Camara dos Communs, a respeito da situação internacional, e apoiam unanimemente a decisão tomada pelo governo.

UM MINISTRO QUE SE DEMITTE

LONDRES, 4 (A. H.) — Segundo dizem os jornaes, o ministro do Commercio, sr. John Burns, pediu demissão do cargo, por não concordar com a politica do governo, no que respeita á situação européa.

CANHONEIO NO MAR DO NORTE

LONDRES, 4 (A. H.) — O "Daily Express" informa que continúa a ouvir-se forte canhoneio no mar do Norte.

AS MODIFICAÇÕES NO MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 4 (A. H.) — O ministro da Marinha, sr. Gauthier, pediu demissão da pasta, por motivo de saude, devendo ser substituido pelo sr. Augagneur, ministro da Instrucção.

Para este cargo será nomeado o sr. Sarrat.

A pasta dos Estrangeiros vae ser confiada ao sr. Doumergue, e o sr. Viviani conservará a presidencia do conselho, mas sem pasta alguma.

O "ULTIMATUM" DA ALLEMANHA A' BELGICA PRODUZ GRANDE SENSAÇÃO EM LONDRES.

LONDRES, 4 (A. H.) — Causou profunda impressão nesta capital a noticia de que a Allemanha tinha enviado um novo "ultimatum" á Belgica.

Espera-se uma decisão energica do governo, que é obrigado a garantir a neutralidade do territorio belga.

UM DESMENTIDO OFFICIAL

BRUXELLAS, 3 (A. H.) (Expedido ás 23,55) — O ministerio da Guerra annunciou officialmente que o territorio belga não foi invadido pelas tropas allemães.

A BOLSA DE LISBOA NÃO FUNCCIONOU ANTE-HONTEM

LISBOA, 4 (A. H.) — O paquete "Araguaya", da Mala Real Ingleza, está aguardando ordens para sahir do Tejo.

A Bolsa não funccionou hontem.

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA SERA' RESPEITADA?

HAYA, 4 (A. H.) — O ministro da Allemanha nesta capital declarou que o governo do seu paiz respeitaria a neutralidade da Hollanda desde que esta observasse strictamente os principios que ella estabelece.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO DEIXA PARIS

PARIS, 4 (A. H.) (23,15) — O embaixador da Allemanha, barão von Schoen, partiu hontem á noite desta capital com destino ao seu paiz.

As relações diplomaticas com a Allemanha estão definitivamente rotas.

O BOMBARDEIO DE LIBAU

LONDRES, 4 (A. H.) — Telegramma recebido nesta capital informa que o cruzador allemão "Augsburg", que ante-hontem atacou o porto de Libau, na Russia, deu apenas vinte tiros contra aquella cidade, tendo em seguida desapparecido. Os prejuizos foram insignificantes.

O GENERALISSIMO FRANCEZ JOFFRE PARTE PARA A FRONTEIRA ALLEMÃ.

PARIS, (A. H.) (12 horas) — O generalissimo Joffre, commandante em chefe das tropas francezas, partiu esta manhã para a fronteira.

O CRUZADOR ALLEMÃO "BRESLAU" BOMBARDEIA BONE

ARGEL, 4 (A. H.) — O cruzador allemão "Breslau" bombardeou hoje, de manhã, o porto de Bône, affastando-se em seguida, a toda velocidade, em direcção de oeste.

O ESTADO DE SITIO PARA A FRANÇA E ARGELIA

PARIS, 4 (A. H.) — (A's 14,35). — O estado de sitio, cujo decreto foi assignado hontem, pelo presidente Poincaré, durante a reunião do gabinete no Elyseu, estende-se a toda a França e á Argelia e vigorará por todo o tempo que durar a guerra.

Os effeitos da conflagração européa no Brazil

As medidas tomadas pelo nosso governo

A situação dos brazileiros na Europa requer urgentes providencias

VAE ESCASSEANDO O CARVÃO EM NOSSAS ESTRADAS DE FERRO

A exploração de alguns negociantes

As deliberações do nosso governo

A sessão secreta de hontem, no Senado, entre os membros das commissões de Finanças das duas casas do Congresso

O Dr. Raul Cardoso combate a moratoria como a deseja o governo

É provavel a emissão de papel-moeda

Reuniram-se hontem, ás 13,40, no edificio do Senado, em sessão secreta, as duas commissões de Finanças do Congresso Nacional, sob a presidencia do senador Francisco Glycerio, que foi para isso acclamado.

Aberta a sessão o sr. Glycerio expôz a materia sobre que se ia deliberar.

Usou da palavra o sr. Erico Coelho lembrando alvitres e fazendo sentir os inconvenientes que resultariam da adopção de certas medidas.

Surgem apartes e o sr. Raul Cardoso toma a palavra, começando por se oppôr á decretação da moratoria exclusivamente para os titulos commerciaes, como solicitou ao Congresso o governo.

Era de opinião que o commercio não podia ter esse privilegio. A medida devia ser extensiva aos particulares, que tambem têm as suas obrigações, seus compromissos de honra, como qualquer negociante.

Lembra então a situação dos fazendeiros do seu Estado, em vesperas de verem o seu café penhorado e as suas propriedades quasi nessas mesmas condições, e muitas já hypothecadas.

A tal respeito o sr. Raul Cardoso adduz considerações interessantes, como por exemplo, a de estarem egualmente os fazendeiros com as suas transacções paralysadas, com a moratoria commercial, emquanto os seus compromissos ficaram latentes.

Si os bancos se fecham, si o commerciante não é obrigado a solver os seus compromissos, si os portos da Europa estão quasi inaccessiveis, ora por sua disposição guerreira, ora por deficiencia de meios de transporte, como poderá negociar o fazendeiro?

Com que recursos conta elle para as suas dividas e obrigações?

A moratoria deve estender-se a todos, sob pena de ser uma medida iniqua.

Posto em discussão, foi, com restricção, approvado o voto do sr. Raul Cardoso.

As commissões resolveram suspender a exigibilidade das obrigações decorrentes das hypothecas de credito agricola.

Nesse momento apparece o sr. Rivadavia tomando parte na assembléa.

O sr. Raul Cardoso falla então sobre a solicitação do governo para ser suspensa a conversibilidade das notas da Caixa de Conversão.

S. ex. diz que isso o governo não podia fazer. Si um particular tal acto praticasse, seria immediatamente processado e preso.

O governo é privilegiado? Poderá elle fugir aos seus compromissos?

Não.

E, dirigindo-se ao sr. ministro da Fazenda, o sr. Raul Cardoso continúa:

"Si v. ex. depositar num banco o seu dinheiro, elle alli ficará guardado e lhe será restituido no dia em que fôr buscal-o. Sua caderneta, seu cheque têm valor. E no dia em que elle não o fizer, que a isso quizer fugir, v. ex., com as leis do paiz, cahirá sobre os responsaveis, processando-os e rehavendo o que lhes entregou.

Acho que não se deve dar semelhante autorisação ao governo" — termina o sr. Raul Cardoso.

O sr. Rivadavia Corrêa procura rebater ao que o sr. Raul redargue, com argumentos novos e em tom mais forte, mais energico.

O sr. Glycerio, que estava com enorme receio de que se ouvisse o que se dizia lá dentro, interrompeu o orador, pedindo que moderasse a sua voz.

O sr. Raul Cardoso repelle a advertencia do senador paulista, dizendo que não via inconveniente algum em que fosse ouvido o que s. ex. fallava, pois que o assumpto era publico, assim como publicas seriam as resoluções daquella assembléa.

E como o deputado paulista continuasse no mesmo diapasão, o sr. senador Glycerio ordenou aos continuos que fechassem as janellas da sala da commissão e impedissem a entrada de qualquer pessoa nas outras salas a ella contiguas.

Isso feito, a discussão, mais acalorada continuou, agora com o auxilio dos deputados Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Homero Baptista, Dias de Barros e Manoel Borba, todos favoraveis ao voto do sr. Raul Cardoso.

Terminada a discussão a maioria resolveu acceitar a medida proposta pelo governo contra os votos daquelles seis congressistas.

O sr. Raul Cardoso falla sobre a emissão de letras do Thesouro e diz que não acha sufficientes os 50.000:000$, autorisados pelo legislativo, pois que s. ex. tem plena certeza de que os compromissos do governo ultrapassam essa importancia.

Acaba, então, o deputado paulista propondo ao Congresso Nacional a autorisação ao governo para uma emissão de papel moeda, unica medida, no seu pensar, que póde no momento ser tomada com melhores resultados.

Quando o sr. Raul Cardoso acaba de fazer essa proposta, o sr. senador João Luiz Alves manda um bilhetezinho ao sr. Glycerio, pedindo-lhe que não ponha o projecto do seu collega da Camara baixa em votação, no que é logo attendido.

O senador paulista obtemperou ao sr. Raul Cardoso que não havia opportunidade para a apresentação, tampouco, a adopção do seu alvitre.

E a reunião terminou.

O QUE SE DELIBEROU

Eram 18 horas, quando os conferencistas se retiraram da sala das commissões.

O sr. João Luiz Alves forneceu, então, a seguinte nota á imprensa:

"As commissões de Finanças da Camara e Senado, reunidas hoje no edificio do Senado, resolveram:

a suspensão, por 30 dias, em todo o territorio da Republica, a contar de 3 do corrente, da exigibilidade das obrigações decorrentes de letras, notas promissorias ou outros titulos commerciaes, hypothecas e penhores agricolas, ficando suspensa, por egual prazo, a conversão das notas da Caixa de Conversão, continuando em vigor a lei que prohibe qualquer desvio do respectivo deposito."

Reunem-se hoje, novamente, ás mesmas horas e no mesmo local, as commissões de Finanças das duas casas do Congresso, afim de se tomarem outras resoluções.

EMITTIR-SE-A' PAPEL-MOEDA?

Parece que ficará resolvida a emissão de papel-moeda, com o apoio do sr. Pinheiro Machado.

Dizia-se hontem, nos corredores do Senado, que o projecto da emissão de papel-moeda alvitrado pelo sr. Raul Cardoso, deixou de ser objecto de deliberação da assembléa, porque o sr. João Luiz Alves já possue um trabalho a respeito, ficando-lhe, assim, destinada a empresa.

Caso seja resolvida a emissão de papel-moeda, ella será de 150.000:000$000.

OS BRAZILEIROS QUE ESTÃO NA EUROPA — O GOVERNO PRECISA PROVIDENCIAR SOBRE A SITUAÇÃO DESSES NOSSOS PATRICIOS.

Comprehendendo quão angustiosa ha de ser a situação dos brazileiros actualmente na Europa, das quaes, a despeito do telegramma divulgado como de autoria do ministro brazileiro em Paris, não ha a menor noticia, segundo nos informam familias de diversos compatriotas nossos, tomamos a liberdade de chamar a attenção do presidente da Republica e do ministro do Exterior para as ponderações que se seguem.

Ha, na Europa, neste momento, mais de dois mil brazileiros, entre os quaes não é menos digno de nota o tenente Mario Hermes, filho do presidente da Republica. Esses brazileiros, na sua maioria, não possuem bens na Europa. Vivem dos rendimentos que daqui lhes são enviados. Os que daqui partiram com grandes sommas depositaram-n'as em bancos, que não lh'as entregam no actual momento. Aqui, por seu turno, os bancos se recusam a enviar dinheiro para a Europa. Lá, todos os serviços estão consagrados á guerra, que é a preoccupação maxima européa. Não vêm telegrammas portadores de noticias dos brazileiros, nem é possivel providenciar-se daqui para a subsistencia dos compatriotas que lá se acham. Mais que os perigos da guerra, o que elles soffrerão será a fome, por falta absoluta de meios.

Não é, pois, um excesso de pieguice que o governo tome providencias officiaes para o repatriamento desses brazileiros. E', antes, o cumprimento de um dever imperioso, qual o de soccorrer compatriotas tolhidos pelas sorpresas da mais pavorosa calamidade que poderia abalar o mundo.

Não é justo, nem humano, que, para não ferir pragmaticas da burocracia, mantenhamos sem o nosso soccorro os compatriotas em perigo.

Pois que o Lloyd é hoje uma instituição official, pediriamos que com urgencia fosse enviado um de seus navios, sob a protecção da nossa bandeira, a um porto da França, buscar esses nossos patricios, afim de salval-os da fome, da miseria e quiçá da morte.

Esperamos que haja urgencia nas resoluções aqui alvitradas. Não deixemos que a molleza habitual em nossas providencias dê logar a que os acontecimentos se precipitem e tornem vã qualquer tentativa.

O PAGAMENTO EM "VALES-OURO" NA ALFANDEGA FOI SUSPENSO

Pelo inspector da Alfandega foram baixadas, hontem, as seguintes portarias, suspendendo o pagamento de direitos em "vales-ouro":

"N. 355 — O inspector, em commissão, de ordem do ministro da Fazenda, determina ao thesoureiro desta Alfandega que, de hoje em deante, não receba vales-ouro em pagamento de despachos, devendo ser convertida e recebida em papel, ao cambio de 16, a importancia que tiver de ser paga naquella especie".

"N. 356 — O inspector, em commissão, em additamento á portaria n. 355, de hoje, recommenda que no calculo dos despachos deve ser incluida, depois da somma total, a importancia do agio proveniente da conversão do ouro".

Devido a essa medida os pagamentos na thesouraria atrazaram-se muito.

Procurando sanar esse mal, o inspector prorogou o expediente naquella dependencia até mais tarde.

UM AVISO DO CONSULADO SUISSO

O consulado geral da Suissa pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"As autoridades federaes suissas decidiram a mobilisação do exercito.

Os cidadãos suissos, obrigados ao serviço, que residem na circumscripção consular do Rio de Janeiro, são convidados a comparecer ao consulado geral da Suissa, sito á rua General Camara n. 58, nesta capital".

OS OFFICIAES BRAZILEIROS QUE SERVEM NO EXERCITO ALLEMÃO

O ministro da Guerra, general Vespasiano de Albuquerque, já tomou as necessarias providencias no sentido de regressarem para o Brazil os officiaes patricios que servem no Exercito allemão.

Parece, quanto aos addidos militares, que estes continuarão no seu posto, acompanhando, no theatro da guerra, o movimento das forças belligerantes.

Um «dreadnought» aereo: o gigantesco Zeppelin «Victoria-Luiza», evoluindo sobre a bahia de Helgoland

UMA MOÇÃO SOBRE A GUERRA

O deputado Irineu Machado justificará amanhã, na Camara, a seguinte moção sobre a guerra:

"A Camara dos Deputados do Brazil, deplorando que as mais poderosas nações do mundo preferissem recorrer á força, em vez de buscarem as soluções pacificas e juridicas, faz votos pela mais rapida terminação da luta armada e espera que sejam respeitados a integridade territorial, a independencia e os direitos dos povos neutros e estranhos ao conflicto, e bem assim os principios de Direito Internacional Publico, os tratados, convenções e ajustes internacionaes, e as convenções e declarações elaboradas pela Conferencia da Paz, os quaes têm por objectivo tornar "o menos deshumana possivel" a immensa calamidade da guerra.

Sala das sessões, em 4 de agosto de 1914. — *Irineu Machado. — Leão Velloso. — Serzedello Corrêa — Prudente de Moraes Filho. — Figueiredo Rocha. — Alfredo Ruy Barbosa.*"

AS NOSSAS ESTRADAS DE FERRO E A FALTA DE CARVÃO

Informações obtidas no escriptorio da Leopoldina Railway affirmavam ter esta companhia um "stock" de carvão sufficiente para ainda quatro mezes. No caso em que o carvão venha a faltar, as suas locomotivas empregarão o oleo combustivel, cujos bons resultados são bem conhecidos no caso.

— Na Oeste de Minas não ha carvão, usa-se a lenha; por isso não haverá suppressão de trens.

— Os trens da Estrada de Ferro Therezopolis empregarão tambem a lenha, não soffrendo o seu trafego, já de si diminuto, nenhuma interrupção.

A ARGENTINA NOS MANDA 497 TONELADAS DE TRIGO

Procedente de Buenos Aires, tendo feito a viagem em 6 dias, chegou hontem ao nosso porto, ás 6 horas, o vapor argentino "V. Vaquilhona", com um carregamento de 497 toneladas de trigo em grão, consignadas aos srs. Macedo Mello & C., commerciantes desta praça.

CENTRO PARAHYBANO

Communicam-nos:

"A Directoria do Centro Parahybano, inspirada nos sentimentos que são na hora actual, os de todos os brazileiros, resolveu transferir, "sine die" a commemoração da gloriosa data de 5 de agosto, "A conquista da Parahyba", annunciada para hoje, ficando por esse meio, prevenidos todos os convidados."

OS GENEROS ALIMENTICIOS. — O POVO RECLAMA CONTRA A EXPLORAÇÃO DE MUITOS NEGOCIANTES

Entre as providencias que compete ao governo tomar, neste momento angustioso para o paiz, está a de compellir certos negociantes a manterem os preços das mercadorias existentes em suas casas commerciaes.

O governo não póde ser indifferente á conducta de commerciante, que, sob o pretexto da conflagração européa, resolveu elevar, desde já, o preço dos generos de primeira necessidade, creando para a população desta cidade uma situação verdadeiramente intoleravel.

Somos informados de que, em casas commerciaes das ruas da Lapa, Cattete, Riachuelo, Barbonos, Silva Manoel, Rezende, Lavradio, Mem de Sá, Rio Branco e Gomes Freire, a guerra européa, declarada ha poucas horas e ainda nos primeiros combates, teve aqui esta consequencia verdadeiramente assombrosa:

Leite condensado, de $840 para 1$000;
Carne secca, de 1$300 para 1$700;
Batatas, de $500 para $800 rs.;
Arroz, de $[illegible] para $[illegible] rs.;
Bacalhão, de $800 para 1$500;
Kerozene (lata), de 4$000 para 7$000;
Farinha (kilo), de $360 para $[illegible] rs.

A batata nacional, a farinha, a carne secca, o feijão, que nada tem com a guerra européa, já subiram exorbitantemente de preço, não só nos grandes armazens do centro da cidade, como nas casas de commercio dos suburbios. São innumeras as queixas que nos chegam dos moradores da zona suburbana, contra o exaggerado augmento de preços dos generos de primeira necessidade.

A quem compete providenciar? Ao governo federal? Ao governo municipal?

Caiba a um ou a outro, o que se torna necessario é uma providencia, parta de quem partir.

Em 1893, quando o marechal Floriano era governo, deu-se uma exploração identica á actual. Negociantes prendiam generos nos trapiches, propositadamente, para encarecer-lhes os preços.

O marechal Floriano, armado com o estado de sitio e — o que é mais — comprehendendo as responsabilidades do governo, foi aos trapiches, viu os grandes depositos alli feitos e communicou aos negociantes: — ou elles retiravam em 24 horas aquelles generos, fazendo-os entrar nos armazens, para o consummo immediato, ou o governo faria a distribuição.

E, em poucas horas, os trapiches estavam vasios e os generos eram vendidos pelo preço habitual.

Ora, hoje não é o accumulo de generos nos trapiches que dá motivo á alta de preços. Elles estão nos proprios armazens. Mas, como alguns negociantes querem tirar lucros phantasticos, aproveitando o pretexto da guerra européa, elevaram sem ceremonia os preços ao dobro e ao triplo, certos de que não ha fiscalisação nesse sentido e que, assim, elles farão o que bem lhes parecer.

Não pedimos ao presidente que visite essas casas, como fez o marechal Floriano, em 1893, porque s. ex. tem mais em que se occupar, mórmente agora que a crise não é só de generos, mas de tudo...

O que desejamos é que os governos federal e municipal cuidem desse importante problema, não desprezando as justas reclamações que nos chegam de todas as camadas sociaes, mórmente das classes laboriosas, contra a exploração de que a conflagração européa está sendo o pretexto.

O "ELEMBERG", QUE TEM A BORDO 30.000 TONELADAS DE CARVÃO, ARRIBOU AO NOSSO PORTO

Arribou hontem, ás 7 horas e 25 minutos, ao nosso porto, o vapor allemão "Elemberg", que se destinava a Buenos Aires, para onde trazia um carregamento de 30.000 toneladas de carvão.

Na visita de praxe que fez a bordo, o sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, em palestra com o commandante do "Elemberg", capitão Dernige, soube deste que o vapor sob o seu commando arribou ao nosso porto em virtude de um radiogramma do seu governo ordenando-lhe que fundeasse no primeiro porto da America do Sul.

O CRUZADOR FRANCEZ "DESCARTES" E' ESPERADO HOJE

Toda a colonia franceza residente nesta capital espera anciosamente a chegada, a este porto, do cruzador da marinha de guerra da França, "Descartes", que, segundo se dizia, se destina a comboiar os vapores que daqui vão partir conduzindo os reservistas francezes.

EFFEITOS NO BRAZIL
FOI SUSPENSA A VENDA DE PREDIOS EM PRAÇA

Está suspensa, até resolução em contrario, a praça de predios para pagamento do imposto predial, em vista da situação que presentemente atravessamos.

Isto foi determinado hontem pelo prefeito, de accordo com a Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

OS RUSSOS EXPULSOS DO VAPOR ALLEMÃO "COBURG"

As 46 familias de polacos russos, expulsas de bordo do vapor allemão "Coburg", e que estavam asyladas na Policia Maritima, foram transferidas para a hospedaria da ilha das Flôres.

O ministro da Russia já providenciou para a repatriação das mesmas, tendo conseguido que a companhia allemã a que pertence o "Coburg" lhes devolva a importancia das respectivas passagens.

NO CONSULADO DA RUSSIA

Grande é o numero de subditos russos que têm comparecido á séde deste consulado, onde vão saber noticias relativas á conflagração em que se envolveu o seu paiz e (os que estão submettidos ao serviço militar) com o fim de se instruirem a respeito da sua partida para a guerra.

Parece que os reservistas russos terão que incorporar-se ao exercito francez, visto ser talvez impossivel ir até a Russia.

O "RÉ VITTORIO" PARTIU HONTEM

Com destino a Genova, para onde seguiu directamente, partiu, hontem, deste porto, ás 16 horas, o vapor italiano "Ré Vittorio", que chegara pela manhã.

Devido á escassez de carvão, o "Ré Vittorio" não tocará em Las Palmas. Outrosim, ao contrario do que se propalou, não levou a seu bordo os reservistas allemães.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O chefe de policia já tomou providencias extraordinarias, no sentido de serem evitadas as manifestações populares, faceis de degenerarem em conflicto, neste momento de effervescencia. Assim, foi augmentado o patrulhamento de cavallarianos e serão prohibidos quaesquer ajuntamentos nas immediações dos consulados dos paizes empenhados na conflagração.

O "RÉ VITTORIO" LEVOU OU NÃO OS RESERVISTAS ALLEMÃES?

Apezar das informações que correram constava á ultima hora que o "Ré Vittorio", hontem sahido deste porto, levou a bordo 600 reservistas allemães.

O "ARLANZA" PARTIRA' HOJE, CONDUZINDO VOLUNTARIOS

Pelo "Arlanza", que é esperado hoje, do sul, seguirá uma leva de voluntarios francezes que já se alistaram no consulado. Provavelmente o navio de guerra inglez "Glasgow", que se acha em pé de guerra, comboiará o "Arlanza".

Este zarpará logo que desembarquem os passageiros e carga que traz.

NO CONSULADO DA FRANÇA

No consulado da França, desde as primeiras horas, era, hontem, extraordinario o movimento de voluntarios e francezes que se iam apresentar para o serviço militar em seu paiz.

Entre os voluntarios francezes que se alistaram ao serviço do exercito francez acham-se muitos portuguezes, italianos, brazileiros e alguns gregos.

A' porta do consulado estavam affixados os avisos abaixo:

"Os francezes submettidos ao serviço militar ficam informados de que, havendo o governo francez decretado a mobilisação geral, devem todos se apresentar, o mais depressa possivel, a este consulado, ou ás agencias consulares desta circumscripção, para se porem á disposição da autoridade militar."

"Informa-se aos francezes submettidos ao serviço militar que poderão embarcar a bordo do vapor francez "Plata", com destino a Marselha, o qual partirá deste porto sabbado, 8 do corrente."

VOLUNTARIOS BRAZILEIROS

Os brazileiros que até hontem haviam offerecido, no consulado respectivo, os seus serviços á França, eram os seguintes: Emilio Lacoste, Velloso Teixeira, Rouchon Camillo, Egalon Morceaux, Selios Napoléon, Sylvio Moss, Jorge Pimentel, Walter Scott dos Santos, Manoel dos Santos, Paulino Baptista da Silva, Francisco Britto, Theodulo Chagas, Hilarião Sid, Mario Moraes, Leopoldo Cunha, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Filho, Ciurio Pereira de Almeida, Narciso Prado Henrique, Djalma Leite de Castro e Ernesto R. Lopes.

— Pelo paquete "La Plata" seguirá, no sabbado proximo, para o theatro da guerra, como voluntario francez e em missão jornalista, o nosso collega de imprensa dr. Valentim Pimentel.

LA CROIX ROUGE

Para os serviços da Cruz Vermelha já estão inscriptas, no consulado da França, devendo seguir a bordo do "La Plata", as seguintes senhoras, de varias nacionalidades: mmes. Paulette Maugin (publicista), Machado de Carvalho, Odette Tarnaize, Maillard Jeanne, Figueiras, Allouard Carmy, Anna Ferrari, Theodora Faye, condessa Palatine de Varren, Henri Marel, Louise Desvogne, Cecile Calanne e Alphonsine de Lounnay e milles. Joaquina Gonçalves de Moura e Virginia Quaresma, jornalista portugueza.

Nas usinas Krupp: «atelier» n. 5, onde toda uma população de operarios se entrega á construcção das formidaveis machinas de guerra allemãs

VIRGINIA QUARESMA VAE PARA A GUERRA. — A NOSSA COLLEGA ALISTOU-SE EM "LA CROIX ROUGE". — UMA ENTREVISTA QUE VAE TER MAIOR DIVULGAÇÃO QUE A DESEJADA PELA NOSSA ESTIMADA COLLEGA..

D. VIRGINIA QUARESMA

Os nossos distinctos collegas da "Gazeta de Noticias" devem hoje publicar uma entrevista que a sua redactora e nossa antiga companheira de trabalhos, Virginia Quaresma, obteve de mr. Dupas, consul geral da França no Brazil.

A's 16 e meia horas de hontem, quando o consulado regorgitava de francezes que se iam apresentar para retornar á Patria e defendel-a contra a invasão allemã, Virginia, com aquelles seus ares investigadores de aguda "reporter", solicitou de mr. Dupas uma audiencia. A nossa estimada collega, num movimento generoso, queria inscrever-se para acompanhar o exercito francez, na qualidade de enfermeira de "La Croix Rouge". E inscreveu-se.

Mas, Virginia, nem um só instante esquece a sua qualidade jornalistica. Satisfeita no seu nobre intuito humanitario, quiz aproveitar a opportunidade para ouvir o consul francez. Mr. Dupas, no entanto, apezar da sua extrema gentileza, não podia attender á nossa collega: estava atarefadissimo, de onde o indicar o seu secretario para prestar as informações desejadas. O auxiliar de mr. Dupas logo se declarou á disposição de Virginia Quaresma, e esta formulou a primeira pergunta:

— Qual o numero de francezes domiciliados no Brazil?

— Segundo o recenseamento de 19[illegible] — diz o secretario — os francezes residentes neste paiz attingiam o numero de cinco mil e quinhentos a seis mil. Agora, porém, devido ao grande movimento emigratorio que se tem operado em França, calculo em oito a nove mil o numero dos meus patricios no Brazil.

— Quaes os pontos preferidos para a concentração das forças francezas?

— Permitta que não lhe responda. Trata-se de um sigillo de Estado, que me não é licito nem patriotico divulgar.

— Que impressão lhe causa o sentimento do povo brazileiro para com a França?

— O melhor possivel. O sr. consul está verdadeiramente emocionado pelas continuas provas de sympathia dos brazileiros para com a nossa patria. A cada momento chegam ao consulado pessoas de todas as classes, querendo apresentar-nos os seus protestos de estima e solidariedade. Desde hontem que os

Cidadãos francezes em frente ao consulado do seu paiz, no largo da Carioca

As unidades das esquadras modernas correspondendo-se pela telegraphia acustica, por meio das sereias Blériot

[illegible]

AS MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA DOS ACADEMICOS

[illegible]

A POLICIA AGE ENERGICAMENTE...

[illegible]

NO CONSULADO DA ALLEMANHA

[illegible]

NO CONSULADO DA AUSTRIA

[illegible]

NA CAIXA ECONOMICA

[illegible]

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

[illegible]

O PARÁ ALARMA-SE — UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR

[illegible]

OS ALLEMÃES DE SANTA CATHARINA PREPARAM-SE PARA A GUERRA

[illegible]

AS MEDIDAS DO GOVERNO

[illegible]

O GOVERNO PORTUGUEZ VAE CONVOCAR O CONGRESSO

[illegible]

Invasão da Belgica pelas forças allemãs

LONDRES, 4 (Official). — As tropas allemãs invadiram a Belgica — HAVAS.

LONDRES, 4 (A's 12 e 30) A embaixada franceza nesta capital informa que as tropas allemãs invadiram a Belgica proximo de Verviers. — HAVAS.

A solemnidade da reunião do Reichstag

"Agora somos só allemães. Os partidos desappareceram"

BERLIM, 4 (A. A.) — Revestiu-se de grande solemnidade a installação do Reichstag, hoje, realisada na sala branca do palacio imperial de Berlim.

No camarote imperial achavam-se a imperatriz, todos os principes e princezas, com excepção do principe herdeiro.

O presidente do parlamento, sr. Kaempf, ao entrar no recinto o imperador Guilherme, levantou um viva á s. m., sendo correspondido por todos os presentes.

O imperador, no seu uniforme cinzento de feld-marechal, leu em meio de profundo silencio o discurso do throno, denotando profunda commoção.

Após o seu discurso, accrescentou: "Agora somos só allemães. Os partidos desappareceram".

Estas palavras causaram impressão no recinto, ouvindo-se enthusiasticas acclamações ao Kaiser.

Os chefes dos diversos partidos politicos, chamados para jurar fidelidade, offereceram ao imperador a mão direita, que o Kaiser apertou fortemente, a cada um.

O ministro da Bavaria levantou depois um brinde á s. m. e os deputados cantaram o hymno nacional.

O imperador deixou o recinto debaixo de acclamações.

O chanceller allemão faz ao Reichstag o historico da conflagração

BERLIM, 4 (A. A.) — O chanceller do imperio, sr. von Bethmann Hollweg, na sessão de hoje do Reichstag, apresentou aos respectivos membros um resumo historico sobre o desenvolvimento do actual conflicto. Accentuou o chanceller que, não obstante a resposta enviada pela França á nota da Allemanha, o imperador mandou respeitar a fronteira, tendo, porém, a França occupado o territorio allemão, rompendo assim a paz.

Disse que a Allemanha procedeu á occupação do Luxemburgo e que tentaria a passagem por territorio belga, por achar que esta attitude era de legitima defesa.

Si Allemanha não tivesse procedido deste modo, accrescentou, o seu flanco do Oéste, na região do Baixo Rheno, seria seriamente ameaçado pela França.

O chanceller admittiu que a occupação do Luxemburgo, por parte da Allemanha, era uma violação da neutralidade deste grão-ducado, e prometteu porém, solemnemente, que depois de ter alcançado os fins dessa acção militar contra os francezes, a Allemanha faria uma recompensa satisfatoria ao Luxemburgo.

Continuando, disse: "Lutamos hombro a hombro, ao lado da Austria. Asseguramos á Inglaterra, que si ella se conservasse neutra, não seria atacada a esquadra franceza da costa norte da França e respeitariamos a neutralidade da Belgica".

O sr. Von Bethmann Hollweg, repetindo essa promessa, accrescentou que enquanto a Inglaterra se conservasse neutra, a Allemanha tão pouco não atacaria os navios da marinha mercante franceza, caso a França procedesse da mesma fórma.

O embaixador britannico em Berlim pediu os seus passaportes ao governo allemão

BERLIM, 4 (A. A.) — O embaixador britannico nesta capital pediu os seus passaportes ao governo allemão.

Os servios derrotam os austriacos em Imederevo

PARIS, 4 — O "Matin" publica hoje um telegramma no qual diz que as tropas servias derrotaram os austriacos em Imederevo, infligindo-lhes numerosas perdas. — HAVAS.

Os allemães penetram em territorio francez

PARIS, — (Official) — Os allemães entraram em territorio francez, nas proximidades do Cirey, na Meurthe-et-Moselle. O conselho de ministros está reunido no Elyseu. — HAVAS.

A ESQUADRA RUSSA DO MAR BALTICO DESTROÇADA PELA ALLEMÃ

VIGO, 4 (A's 23,30) (A. H.) — Informa-se com grandes reservas, que o vapor allemão "Cabler" recebeu um radiogramma, em que se lhe communicava que a esquadra allemã do Baltico destruira a esquadra russa, incendiando, em seguida, o porto de Libau.

O KAISER PRESIDE E FALLA AO REICHSTAG, REUNIDO NO CASTELLO IMPERIAL

BERLIM, 4 (A. A.) — O Reichstag convocado extraordinariamente, reuniu-se hoje no Castello Imperial, sendo a sessão aberta pelo imperador Guilherme II, em pessoa.

No discurso que Sua Magestade proferiu nessa occasião, accentuou o amor pela paz demonstrado pela Allemanha, durante dezenas de annos, não obstante as repetidas provocações por parte de outras nações. Disse ainda o Kaiser: "Foi justamente para com a Russia que a Allemanha manifestou sentimentos amistosos, porém, o governo russo deixou-se levar pela agitação do pan-slavismo.

Os esforços da Allemanha para conciliar a França fracassaram deante da avidez desta nação em realisar as suas esperanças de "revanche". Por isso, o procedimento da Allemanha se caracteriza como legitima defesa contra a má vontade nutrida por outros contra o seu prestigio.

A Allemanha bater-se-á nas guerras que lhe foram impostas, com todo o seu poder, unida pelos seus sentimentos fraternaes e cavalheirescos."

Sua Magestade terminou o seu discurso, que foi repetidas vezes interrompido pelas delirantes acclamações dos deputados, pedindo ao Parlamento para sempre votar as resoluções necessarias, com unanimidade e rapidez.

A DEMISSÃO DO SR. GAUTHIER E OS NOVOS MINISTROS

PARIS, 4 (A. H.). — (A's 2,45). — Confirma-se officialmente a noticia da demissão do sr. Gauthier do cargo de ministro da Marinha. Para substituil-o foi nomeado o sr. Augagneur, que estava á frente da pasta da Instrucção Publica.

Para a pasta dos Negocios Estrangeiros foi nomeado o sr. Doumergue e para a da Instrucção, o sr. Sarraut.

O sr. Viviani, fica sómente na presidencia do gabinete.

OS CRUZADORES ALLEMÃES "GOEBEN" E "BRESLAU" CAPTURADOS PELOS NAVIOS FRANCEZES

ARGEL, 4 (A. H.) — Consta insistentemente nesta capital que os navios de guerra francezes capturaram os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau". Este ultimo bombardeiará pouco antes a cidade de Bône.

Até á ultima hora este boato não teve confirmação official.

A INGLATERRA PODE APOSSAR-SE DOS COURAÇADOS CHILENOS EM CONSTRUCÇÃO

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Corre como certo que em virtude do contracto assignado pelo governo com as casas constructoras, a Inglaterra póde, em caso de necessidade, nas circumstancias actuaes, apoderar-se dos couraçados chilenos, que se acham em construcção nos estaleiros inglezes.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO ALLEMÃO DESMENTE A INVASÃO DO TERRITORIO FRANCEZ

BERLIM, 3 (A. A.)—(A's 3,30, p. m., recebido hoje, ás 9 p. m.) — O chefe do grande estado maior do Exercito allemão, acaba de declarar, em entrevista concedida a pessoa de confiança, que até este momento nenhum soldado allemão pisou em territorio francez e que todas as informações contrarias são inteiramente infundadas.

PETERSBURGO, 4 — Ao czar foi mostrada hontem a seguinte carta que de Nictheroy endereçaram a um deputado brazileiro:

"Exmo. sr. dr. Irineu Machado.

Venho trazer ao conhecimento de v. ex. o seguinte e gravissimo facto:

No dia em que o Supremo Tribunal mandou processar o dr. Oliveira Botelho, este senhor quiz renunciar a presidencia e estava assignando a renuncia quando surgiu o capitão Philadelpho e disse-lhe, arrancando de uma pistola "Browning": *si o senhor renunciar eu lhe farei saltar os miolos com uma bala!!!...*

Deante disso o sr. Botelho resolveu, com médo, a não renunciar.

Decididamente estamos sendo governados por este soldado sem escrupulos, que tem trazido a população de Nictheroy em verdadeiro estado de panico!

O povo fluminense confia na vossa poderosa palavra, fazendo sciente a nação do que se está passando no desgraçado Estado do Rio, hoje victima dessa indigna quadrilha negra.

Um amigo e admirador de v. ex. — P. S."

O GOVERNO MANDA CONSIDERAR FERIADOS OS DIAS 3, 4 E 5

LIMA, 4 (A. A.) — O governo resolveu considerar feriados, para as transacções commerciaes, os dias 3, 4 e 5 do corrente mez.

CHEGADA DO EMBAIXADOR DA ALLEMANHA EM PETERSBURGO, OSTOCKHOLMO

BERLIM, 4 (A. A.) — O embaixador da Allemanha em Petersburgo com todo o pessoal da embaixada e dos consulados chegou á Stockholmo, a bordo de um vapor, trazendo a bandeira norte-americana. Na mesma noite seguiu viagem, em trem especial, para Berlim, por Trelleborg e Sassnitz.

O GENERAL JULIO ROCA E' CONVIDADO A TOMAR PARTE NAS DELIBERAÇÕES GOVERNAMENTAES

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Consta que o general Julio Roca recebeu convite do governo para tomar parte nas suas deliberações, aconselhando-o e esclarecendo-o em relação á actual situação creada pelos acontecimentos europeus.

A CIDADE RUSSA DE KIBARTY CAHE EM PODER DOS ALLEMÃES

BERLIM, 4 (A. A.) — As tropas allemãs tomaram de assalto a cidade russa de Kibarty, tocando os russos para leste.

Muitos russos ficaram prisioneiros.

PASSAGEM DE TROPAS ALLEMÃS PELO TERRITORIO DA BELGICA

BERLIM, 4 (A. A.) — O governo allemão teve que sacrificar ás necessidades militares todas e quaesquer conveniencias para conduzir suas tropas pelo territorio belga, apesar de estar convencido de que este procedimento será motivo ou pretexto para a Inglaterra tomar partido contra a Allemanha.

Na opinião de circulos bem informados, seria difficilima a manutenção da neutralidade permanente, tendo em vista a posição dubia assumida pela Inglaterra.

O GOVERNO DA BELGICA TRANSPORTA PARA ANTUERPIA TODOS OS VALORES QUE ESTAVAM DEPOSITADOS NO BANCO NACIONAL.

BRUXELLAS, 4 (A. H.) — O governo, como medida de precaução, e tendo em vista o perigo que corre esta capital, que bem póde vir a ser atacada, resolveu fazer transportar para Antuerpia todos os valores que se encontravam depositados no Banco Nacional.

Esses valores foram embarcados num trem especial, que hoje mesmo seguiu para Antuerpia.

MAIS UM BANCO FECHADO

ALEXANDRIA, 4 (A. H.) — Em consequencia da situação politica internacional, a agencia do Banco di Roma nesta cidade fechou hoje, por tempo indeterminado.

CONTINÚA A MOBILISAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 4, ás 16,10 (A. H.) — Os serviços de mobilisação do exercito continuam, com a mais perfeita ordem e com grande enthusiasmo. De todos os pontos do paiz chegam a esta capital noticias de grandes manifestações patrioticas promovidas pelos reservistas chamados ás fileiras.

Os polacos residentes na França organisam uma legião que vae ser posta á disposição do ministro da Guerra.

Os rumaicos e os syrios tambem organisam corpos de voluntarios, que, em caso de necessidade, marcharão para a guerra.

O gabinete esteve reunido até as 8 horas.

NOTAS AVULSAS

Foi nomeado hontem, instructor da sociedade de tiro n. 15, da confederação, com séde em Nictheroy, o aspirante a official do 1º batalhão de engenharia José Eucliderico Guimarães Padilha.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal, pagam-se hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, da directoria geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica e Deposito Central.

"A EPOCA"

Expediente

Em virtude da conflagração que ora reina na Europa, perturbando as relações commerciaes, os orgãos de publicidade tambem vão soffrer pela escassez do papel de impressão.

Assim sendo, «A EPOCA» vê-se obrigada a diminuir o seu numero de paginas, o que aliás já foi resolvido por varios jornaes desta capital.

Talvez as nossas casas importadoras resolvam mandar vir do Japão ou dos Estados Unidos o papel necessario ao consumo da imprensa.

Caso isso se verifique, voltaremos a dar aos nossos leitores o numero habitual de paginas.

Por acto de hontem, foi nomeado guarda municipal o sr. Joaquim Gomes Monteiro.

PRIMEIRAS

Theatro Republica — "Sua Alteza Valsa", opereta em tres actos de J. Brammer e A. Grunwald, musica de Leo Ascher.

Tivemos hontem mais uma "première" no theatro Republica. Deante de uma assistencia reduzida, mas em todo caso maior que a de ante-hontem, a companhia dirigida pelo sr. Ettore Vitale representou a opereta "Sua Alteza Valsa", ainda não conhecida nesta capital e nova, só por isso, visto que no libreto de Brammer e Grunwald como na partitura de Ascher difficilmente seria possivel encontrar algo de novo.

Um desdobramento das ultimas operetas viennenses e nada mais.

Entretanto, o magnifico conjunto da apreciada companhia de operetas conseguiu dar todo o brilho á peça, fazendo-se applaudir enthusiasticamente.

Distinguiu-se Elena Bay, na alegre "Luiza Gaudenzdorf"; Lena Melly, na meiga "Princeza Maria"; Emilia Gottardi, na "Senhora de Zalesca"; Oreste Pecori, no violinista Peppino e Cesare Curi, Petrucci, Domenico Ricci e Mattioli.

Os scenarios e o guarda-roupa sumptuosos e adequados, e a orchestra afinada como sempre.

Hoje, repete-se a "Susi".

FORA DO SERIO

MAIS UMA OPINIÃO SOBRE A GUERRA

O internacionalista sorriu, superior, e disse-nos:

— A conflagração não tem importancia.

— Como não tem? Pois a guerra com todo o seu cortejo de...

— Já sei o que vae dizer; mas é que a força das potencias em guerra é tamanha que acabarão por ficar todos com medo uns dos outros.

— Medo? Mas então, o patriotismo?

— Hoje em dia não ha mais patriotismo; elle morreu á falta de applicação; de que póde valer o patriotismo de toda uma multidão de braços deante de uma frota de aeroplanos francezes ou de "Zeppelins" allemães, a despejarem sobre as casas bombas incendiarias?

Nunca encontrei nenhum individuo patriota, debaixo de uma chuva de pedras; imagine-se, agora, debaixo de uma chuva de bombas de dynamite!

— De fórma que?...

— Nada adeantando ser-se valente, todos os povos em luta tratarão de estudar as vantagens que lhes possa trazer a guerra.

Ora, a guerra realisada, deverás, durante quinze dias, importaria em prejuizos incalculaveis para todos; como ao fim de oito dias já terá vindo a reflexão ao espirito e á imprensa de todos os paizes, as companhias telegraphicas e os grandes estaleiros já terão ganho bastante dinheiro, a guerra terminará, "falta de combatente", por inutil.

— Então, oito dias?

— Si tanto...

— Mas será, então, uma vergonha para a Europa!

— Qual vergonha! E para que se inventou a diplomacia?...

R. Dente.

O eminente sr. Ruy Barbosa combateu hontem, da tribuna do Senado, as resoluções do governo

S. EX. FICOU COM A PALAVRA PARA HOJE

A sessão de hontem, no Senado, constou do seguinte discurso do preclaro sr. Ruy Barbosa:

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, foi com admiração que, ao approximar-me hoje desta casa, vi abertas as suas portas, signal de que o Senado ia funccionar. Com effeito, sr. presidente, os jornaes do dia, esta manhã, me depararam em suas columnas um decreto de s. m. o czar de todos os Brazis deliberado hontem com a audiencia do seu conselho, decreto pelo qual se estabelece que durante doze dias estamos em feriado nacional.

Ora, como v. ex. sabe melhor do que eu, sr. presidente, nos dias de feriado nacional o Congresso não funcciona. Logo, uma de duas: ou o Congresso funcciona e o feriado não é nacional, ou, si o feriado é nacional, o Congresso não tem de funccionar.

Verdade é, sr. presidente, que no paragrapho unico do artigo unico, o imperial ukase de hontem abre uma excepção para as repartições de caracter administrativo. Mas, o Congresso Nacional, o corpo legislativo não é uma repartição publica e menos uma repartição publica de caracter administrativo.

Eis porque, sr. presidente, depois da leitura deste decreto, raciocinando com as poucas luzes juridicas de que disponho, tinha eu inferido que, não só o dia de hoje, mas os onze dias a este subsequentes, eram para nós dias de feriado.

Temos, pois, instituido um feriado nacional, sr. presidente, de novo genero. Mas, eu não quero antecipar ao exame do assumpto, com o qual espero occupar-me mais detidamente daqui a pouco, limitando-me, por ora, a congratular-me com v. ex., por esta derogação das noções até hoje assentas em materia de feriado nacional, derogação graças á qual me cabe hoje a fortuna de poder dirigir a palavra ao Senado, occupando-me com o assumpto de que vou tratar.

Atravez, sr. presidente, das inconsequencias, das contradicções, das variações constantes, que caracterisam o governo da inconsciencia, a cujo dominio estamos sujeitos, ha sempre — façamos-lhe justiça — dois pontos, ao menos, em que esse governo tem assignalado uma continuidade incessante de esforços e idéas no mesmo sentido.

O primeiro destes pontos é a restricção, cada vez maior, das nossas liberdades, a limitação, cada vez mais severa, da publicidade, a coarctação cada vez mais rigorosa, da imprensa, á medida que as difficuldades politicas vão crescendo em torno do governo. A outra linha, na qual se nota a continuidade invariavel nos actos da administração actual é a eliminação progressiva do Poder Legislativo, a absorpção constante da competencia do Congresso por actos do governo. E é disso que nos dá cópia assignalada, cópia caracteristica, o decreto de hontem.

Antes, porém, que delle me occupe, sr. presidente, cabe-me deter a attenção do Senado sobre os ultimos episodios do martyriologio da imprensa no regimen desse estado de sitio e, sobretudo para esse que hoje me obriga a vir á tribuna. Ainda quando o decreto de hontem não me forçasse a isso, seria obrigado a occupal-a, na hora do expediente, para expôr ao Senado certos factos e trazer á sua attenção certos documentos, que devem ficar em nossos annaes, nos archivos de nossos trabalhos e no jornal, por onde se leva só ao conhecimento do publico o curso de nossos debates.

Por uma decisão do Supremo Tribunal Federal era já, para nós, uma conquista feita e assentada a livre publicidade dos debates parlamentares pelos jornaes. Para esse aresto concorreram, no maior tribunal da Republica, quasi todas as opiniões, em torno desse aresto se reuniu a unanimidade virtual de seus votos; o accordam solemne, positivo, cathegorico firmou como um ponto indiscutivel a inaccessibilidade absoluta dos debates parlamentares á intervenção da censura policial. Esse accordam merece ser publicado nos nossos annaes para honra do alto tribunal a que nossa liberdade o deve. Eu o juntarei pois ao meu discurso.

(Lê):

"N. 3.536 — Vistos, expostos e discutidos os presentes autos de petição, "habeas-corpus", em que é impetrante e paciente o cidadão senador Ruy Barbosa:

Allega o impetrante: que fundado no art. 72, paragrapho 22 da Constituição da Republica, vem impetrar a garantia do "habeas-corpus", afim de poder exercer um dos direitos essenciaes e desempenhar um dos principaes deveres que lhe tocam por força de seu cargo de senador da Republica; que tendo pronunciado na sessão de 4 do corrente no Senado, um discurso de protesto contra o acto do governo da União, que, infringindo preceitos constitucionaes, prorogou por seis mezes o estado de sitio, decretando assim essa medida por toda sessão annual do Congresso Legislativo, forneceu uma cópia dactylographica da oração que acabava de proferir ao "Imparcial", folha que se estampa nesta cidade, para ser dada a publicidade neste jornal e a outros que della solicitassem provas impressas; mas, o 1º delegado auxiliar da policia desta cidade, em nome de seu chefe, dr. Francisco Valladares, declarou ao sr. Macedo Soares, redactor do "Imparcial" que essa autoridade prohibe a publicação dos debates do Congresso Nacional, que condemna a clausula ou reduz aos limites mesquinhos da publicidade official, inaccessivel ao povo, attenta contra os direitos não só do poder legislativo, mas tambem de cada um de seus membros, deputados ou senadores.

E considerando que o estado de sitio nos termos em que está instituido no art. 80 da Constituição da Republica, com os seus limites traçados no paragrapho 2º, ns. 1 e 2 do mesmo artigo não póde attingir á pessoa do senador da Republica, que "ex-vi" do artigo 19 da mesma Constituição é inviolavel por suas opiniões, palavras e votos no exercicio do mandato, sem attender contra o preceito constitucional do artigo 15, que declara "harmonicos e independentes entre si, como orgãos da soberania nacional e poder legislativo, o executivo e o judiciario".

Considerando que senador, como representante da soberania nacional, está na sua qualidade, isento da acção do poder executivo, embora o estado de sitio, sob pena de admittir-se uma restricção, uma fiscalisação, uma ascendencia deste poder contra o outro, com manifesto sacrificio do preceito imperativo do citado artigo 15, que instituira tres poderes politicos, independentes e harmonicos entre si, o que é de alta sabedoria e previdencia para o equilibrio do regimen politico da federação brazileira;

considerando que o constrangimento ou coacção de um deputado ou senador no exercicio de seu mandato conferido pela soberania nacional, partindo do poder publico, incide evidentemente na hypothese do artigo 72, paragrapho 22 da Constituição da Republica, que manda conceder "habeas-corpus" sempre que o individuo soffrer ou se achar em eminente perigo de soffer violencia ou abuso de poder;

considerando que o facto de que se queixa o senador impetrante do presente "habeas-corpus" de se achar privado de publicar os seus discursos na imprensa, fóra do "Diario Official", por acto do chefe de policia desta capital, importa em manifesta restricção na sua liberdade de representante da nação, porque o seu mandato deve ser cumprido em sessões publicas do parlamento (artigo 18 da Constituição), em discurso pela palavra fallada para a nação que elle representa;

Peço a v. ex., sr. presidente, que produza silencio em torno de mim. E' tal o rumor no gabinete do café e nas proximidades que me é impossivel fallar. Serei obrigado a sentar-me.

O sr. presidente — Attenção.

O sr. Ruy Barbosa (continuando a ler):

"considerando que neste regimen politico a publicidade dos debates no parlamento é da sua essencia, porque todos os poderes politicos surgem da Nação no exercicio de sua soberania, e ella, como committente do mandato, precisa saber como agem seus representantes;

Considerando, finalmente, que a publicação dos discursos, restricta á imprensa official, sob a fiscalisação do Executivo, annulla a publicidade:

Accordam, por estes fundamentos, conceder a ordem impetrada, para que seja o impetrante, senador Ruy Barbosa, assegurado no seu direito constitucional de publicar os seus discursos proferidos no Senado, pela imprensa, onde, como e quando lhe convier.

Supremo Tribunal Federal, 6 de maio de 1914. — *H. do Espirito Santo*, presidente — *Oliveira Ribeiro*, relator — *M. Murtinho* — *Canuto Saraiva* — *Leoni Ramos* — *Sebastião de Lacerda* — *Pedro Lessa*.

Estando os jornalistas que querem publicar os discursos do Congresso ameaçados de coacção illegal á sua liberdade, o caso evidente é de "habeas-corpus". — *G. Natal* — *André Cavalcanti* — *J. L. Coelho e Campos*, vencido na preliminar."

Sciente dessa decisão do Supremo Tribunal Militar, o sr. ministro da Justiça, respondendo ao presidente daquella casa, disse-lhe, em officio publicado nas folhas desta cidade:

(Lê)

"Exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal — Accuso o recebimento do officio de v. ex., sob o numero 1.312, de hontem datado, e agora recebido (4 horas da tarde), remettendo o de n. 1.313, da mesma data, dirigido ao exmo. sr. presidente da Republica, em que a este communica v. ex. haver o Supremo Tribunal Federal, em sessão de 6 do corrente, concedido a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo senador Ruy Barbosa, para que sejam publicados pela imprensa os seus discursos parlamentares, independente de censura policial.

Em nome do exmo. sr. presidente da Republica, cabe-me communicar a v. ex. que a Policia já recebeu instrucções afim de excluir da censura a que se achavam sujeitas as publicações da imprensa, por virtude do estado de sitio, os discursos proferidos no Congresso pelos representantes da Nação."

Parecia, sr. presidente, ter sido, com effeito, este o regimen a que desde então ficámos sujeitos, quanto á publicação dos debates parlamentares, porque, de então em deante, os discursos proferidos numa e noutra casa do Congresso puderam sahir á estampa, sem os empecilhos da censura policial. Ultimamente, porém, sr. presidente, as circumstancias mudaram por um meio notavel.

E o sr. Ruy Barbosa cita então o facto da policia não ter consentido a publicação, n'"O Imparcial", do discurso proferido na Camara pelo sr. Pedro Moacyr, no dia 31 do mez passado.

Eis, sr. presidente, continúa o sr. Ruy Barbosa, narrado e commentado, em toda a sua gravidade, o ultimo episodio caracteristico da situação da imprensa no Brazil. Quer isto dizer que, á medida que os nossos soffrimentos se aggravam, á medida que as difficuldades publicas do paiz augmentam, á medida que o governo se devia sentir mais necessitado de conselhos, de avisos, de orientação pelo concurso de todos, o unico proposito desse governo vae-se tornando unicamente o de excluir aquelles que, com independencia, o poderiam avisar, aconselhar e dirigir para o bem.

Quando as difficuldades publicas augmentam, si aquelles a quem está confiado o leme do Estado nutrissem o desejo sincero de acertar, o que era natural é que se abrissem todas as valvulas á liberdade, que appellassem para todas as opiniões e que provocassem o concurso sincero dos seus adversarios, para chegarem a um resultado honesto, seguro, tranquillisador.

No Brazil entende-se de modo opposto. No Brazil actual, no Brazil do marechal Hermes, si uma quadrilha de criminosos concebesse o plano gigantesco de se apoderar de uma cidade, não haveria, sr. presidente, medida mais efficaz, para chegarem ao seu resultado, que o de supprimirem a luz e mergulharem o povoado em trevas. E' este o systema a que recorre o governo actual. Apaga a luz da publicidade, refugia-se no interior da sua casa, cerca-se dos seus amigos, e dos conselhos que só delles recebe, dos "amens" que todos elles estão dispostos a lhe dar, da complacencia incondicional que todos elles lhe prestam, resulta esta situação de erros successivos, de crimes interminaveis, de attentados sem nome que caracterisam a época actual.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — Entre estes factos dolorosos e amargos para todos os que sentimos sinceramente o anniquilamento das instituições actuaes, permitta-me v. ex., sr. presidente, classificar o facto de hontem, o caso de hontem, a deliberação de hontem, consagrada no decreto hoje publicado.

Para se esclarecer acerca das difficuldades actuaes, obra da politica de hoje, reuniu hontem, no palacio do Cattete, o marechal presidente o conselho de seus illustres amigos; reuniu ainda os membros das commissões de Finanças das duas Camaras e os presidentes das duas casas do Congresso, o presidente do Banco do Brazil. E dessa reunião o resultado foi o acto de que os jornaes de hoje nos dão noticia.

Felizmente, entre o numero daquelles que ouviram, sem protesto, as palavras do marechal o seu appello ao arbitrio, a sua desorientação accentuada a respeito dos negocios publicos, alguns cidadãos houve, alguns membros do Congresso fizeram ouvir uma nota discordante neste côro de louvores e apoio.

Permitta-me v. ex. recordar, registrar esse protesto, notavel pela sua raridade, pela sua excellencia e pelo seu acerto. Buscarei nas columnas do grande orgão amigo da medida agora deliberada a narração dessa dissonancia na harmonia da unanimidade presidencial.

"Fallaram os srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos e Homero Baptista.

O primeiro foi muito explicito ao seu modo de ver, contrario a alguns dos alvitres suggeridos, sem discordar, em these, de que urge remediar a situação. Chamou a attenção para o ponto especial das despesas, mostrando a conveniencia da reducção immediata. Em vez da suspensão temporaria do troco na Caixa de Conversão, preferia um imposto de exportação que gravasse a sahida do ouro. Tambem favoravel a esse imposto se mostrou o sr. Homero Baptista.

O sr. Antonio Carlos discorreu extensamente, achando um grande mal a suspensão da conversão, considerando precipitada a moratoria, melhor sendo deixal-a realmente para seu tempo. Com relação á fórma de effectuar os pagamentos em atrazo, repetiu a sua opinião, já conhecida e divulgada. A proposito de despesas feitas e por pagar, pediu licença para destacar a declaração do sr. ministro da Fazenda de que ellas orçavam por quinze a vinte mil contos.

O sr. presidente da Republica dando a palavra ao sr. Felix Pacheco, este disse entender que não havia mais logar para explanações doutrinarias, devendo estar cada qual, depois do brilhante debate alli travado, habilitado a decidir com consciencia.

O sr. presidente dera um exemplo novo, muito honroso para o regimen, convocando aquella reunião para assentar um accôrdo nas medidas a tomar. As commissões do Congresso, até aqui, só têm sido ouvidas tarde, quando o seu conselho já de nada servia. Agora a consulta era prévia, e o chefe do Estado devia leval-a até o extremo da votação, alli mesmo. Sobreleva va a tudo a urgencia de uma solução que redundasse num decreto immediato. O momento era antes de agir do que propriamente de debater. Não podia, pois, concordar com a proposta do sr. Francisco Glycerio, a quem não repugnava, depois deste primeiro encontro, em que se entrára na apreciação dos casos, uma reunião ulterior das commissões de Finanças do Senado e da Camara, para definitiva deliberação.

Os srs. Urbano Santos e Pinheiro Machado, desenvolvendo varias considerações de natureza relevante, concordaram tambem na votação immediata, lembrada pelo sr. Felix Pacheco.

O primeiro recordou a parte que tomára na discussão da lei da Caixa de Conversão, referindo opiniões suas a respeito do projecto da filial em Londres.

O sr. Pinheiro Machado foi ouvido com muita attenção e fez opportunas ponderações sobre a necessidade de se reduzir a despesa. Alludindo ao Banco do Brazil, lembrou a sua opinião, que sempre foi a de que este estabelecimento era um cancro do Thesouro. O governo devia tel-o abandonado á sua sorte, quando se deu nelle a grande crise, no tempo do ministro Murtinho. Não se refere á época actual, quando o Banco tem á sua frente o provado patriotismo, competencia e desinteresse do conselheiro João Alfredo. Era mistér uma decisão prompta, affrontar-se o problema com decisão, de sorte a resolvel-o alli mesmo, naquella reunião."

O sr. presidente da Republica devia, portanto, julgar-se de todo seguro para tomar as deliberações a que hontem se determinaram as duas commissões reunidas alli, das duas Camaras do Congresso. Não tenho objecções que oppôr á precipitação com que o presidente da Republica se decidia a resolver o problema.

Ao contrario, era de agradecer a s. ex. o exemplo, novo e muito honroso para o regimen, de se reunirem as commissões e os presidentes das duas casas do Congresso em torno do chefe do Estado, para o apoiarem na usurpação de attribuições do Poder Legislativo.

Em outra qualquer época, o que essas commissões e os presidentes das duas casas do Congresso teriam respondido a s. ex. é que não estavam alli sinão para reclamar contra a pretenção do governo a usar de uma autoridade privativamente legislativa. Esses illustres representantes da Nação, sr. presidente, não se quizeram aventurar a explanações doutrinarias, porque a reivindicação da lei e das disposições constitucionaes já é, neste paiz, uma simples doutrina, materia opinativa, dominio abstracto, em que se não devem perder as intelligencias superiores, os homens do governo, os grandes estadistas, cujo apoio ao governo actual deu com o paiz na bancarrôta, na bancarrôta em que nos debatemos agora, procurando acolher-nos á sombra dos desastres europeus, como si ella nada tivesse com a nossa situação interna e não fosse obra exclusiva dessa politica de expedientes, de condescendencias, de adulações, de apoio incondicional a um governo sempre illegitimo nos seus actos, sempre criminoso nas suas resoluções, sempre desacertado nas suas medidas, sempre impatriotico nos seus actos. Envenenaram o paiz, e, quando elle se debate na crise extrema de dissolução moral, politica e institucional, os mesmos homens, os mesmos responsaveis por essa situação, os mesmos apoiadores de todos esses arbitrios criminosos levantam a voz para qualificar de explanação doutrinaria a reivindicação legitima de um direito que só não se levanta armado, neste paiz, porque a consciencia nacional dentro nós desappareceu inteiramente.

Antes que a Europa se soccorresse da tremenda catastrophe que neste momento

envolve e ameaça tragal-a, antes disso, já a consummação da nossa ruina era completa, já as nossas difficuldades eram insuperaveis, já o governo tinha perdido a cabeça, já não havia rumo para onde voltasse o leme do Estado, porque de toda a parte só se lhe offereciam difficuldades insoluveis.

Si o governo actual, sr. presidente, não houvesse consumido extra-orçamentariamente, não houvesse dissipado extra-orçamentariamente, não houvesse [illegible] extra-orçamentariamente esses 250.000 contos, cujo illegitimo desperdicio não se póde occultar, não havia razão nenhuma para que a crise actual na Europa nos apavorasse. Teriamos de soffrer as difficuldades cuja repercussão necessariamente por toda a parte se vae sentindo, mas isto não nos ameaçaria a vida nacional, isto não interessaria á nossa propria segurança, isto não envolveria a nossa honra. Eram difficuldades a que se nos offereciam meios faceis e promptos de acudir. Mais do que isto. Si a posição do Brazil hoje fosse outra; si o Brazil se achasse agora na mesma situação em que estava no tempo do governo Affonso Penna; si o Brazil não tivesse perdido, sob a administração militar, a sua ordem, as suas instituições, a sua honra e todos os recursos de sua subsistencia; si o nosso credito não houvesse desapparecido inteiramente, nestes quatro annos de crimes, os transes actuaes da Europa seriam, para nossa prosperidade, uma occasião favoravel (apoiados); grande parte dos capitaes europeus, que já ha quatro annos começaram a cahir torrencialmente para o Brazil, agora, com maior força, para aqui se encaminhariam, assustados, temerosos dos perigos europeus, buscando, á sombra de um paiz ordeiro e tranquillo, um regimen de paz, de ordem e de justiça a que se pudesse acolher.

E deste modo, ao passo que outros paizes, pela situação favoravel a que, com a guerra européa, chegam alguns de seus productos, vêm encontrar na tristeza das difficuldades do velho continente um ensejo para o desenvolvimento de seu commercio, nós tambem obteriamos para o desenvolvimento do nosso credito, offerecendo aos capitaes europeus assustados as pequenas economias que poderiam, afflictos pela miseria da guerra, encontrar abrigo seguro, em vez de nos acharmos hoje condemnados á recommendação da desconfiança de todos por um descredito, sr. presidente, de que não ha exemplo, por um descredito a que nenhum paiz constituido chegou jamais tão rapidamente, por um descredito que nos colloca na situação de não podermos obter os recursos, ao menos, para as nossas despesas ordinarias, sinão á custa de sacrificios demasiadamente caros á nossa dignidade e á nossa altivez. (Apoiados.)

Abrindo, sr. presidente, a sessão de hontem, disse o sr. presidente da Republica appellar para as luzes de seus amigos por já não lhe serem possivel aguardar as deliberações do Congresso Nacional sobre materia cuja solução era urgente.

Senhores, os factos recentes, a experiencia deste proprio governo com o Congresso Nacional em occasião das mais solemnes e das mais graves ahi estão mostrando a sem razão da evasiva presidencial.

Pois quando os canhões dos nossos "dreadnoughts", revoltados se abocavam para a terra e esta cidade se via ameaçada pelo bombardeio das baterias, entregues ás mãos da nossa maruja, o governo, o presidente da Republica encontrou alguma difficuldade para obter, com urgencia, mais promptas as medidas de salvação de que carecia? Não teve elle, em 24 horas, o estado de sitio e a amnistia, medidas a ambas as quaes considerava então ligada a salvação de seu governo? Precisou o nobre presidente então de resolver essas medidas no conselho de amigos, preterindo a nossa autoridade, usurpando a competencia do Congresso? Porque então faltar a verdade? Porque arrostar a evidencia dos factos, para infligir a consciencia de todos e a sua propria consciencia, com esse desmentido escandaloso.

O sr. presidente — Peço licença para observar a v. ex. que a hora do expediente está terminada.

O sr. Ruy Barbosa — Peço a v. ex. que consulte o Senado si me concede meia hora de prorogação.

(Consultado, o Senado concede a prorogação).

O sr. Ruy Barbosa — V. ex. bem sabe, sr. presidente, o meu habito de apurar, acima de todas as coisas, na politica deste regimen, a legitimidade legal de seus actos.

Convencido estou, sr. presidente, com effeito, de que a lei é a base de toda a ordem e de toda a segurança e de toda a justiça. Medidas legitimas, medidas convenientes, medidas uteis se inutilisam pela incompetencia daquelles que as deliberaram.

Não era a esse conselho excepcional reunido pelo sr. presidente da Republica, numa sala de seu palacio que competia resolver os urgentes problemas da vida nacional; aqui e na outra casa do Congresso é que deviam soffrer o processo de deliberação, discussão e votação para que ellas sahissem puras de vicios de origem, para que não pudessem ser atacadas na sua fonte, para que não levantassem contra si a censura dos amigos da lei, da liberdade e do regimen.

Da precipitação com que hontem se procedeu, resultaram, sr. presidente, absurdos, disparates de toda a ordem. Não pertenço ao numero daquelles que desconhecem, em situações como a actual, a necessidade urgente das medidas extraordinarias. Quero, porém, que essas medidas sejam deliberadas pelas autoridades a quem a Constituição deu a autoridade de as resolver.

Foi isso que se não fez, porque o sr. presidente da Republica não tinha competencia para adoptar nenhuma das deliberações, que hontem adoptou. E é nesse ponto, exactamente, que eu as combato, quando si aqui viessem, si as discutissemos, a algumas dellas eu daria, certamente, o meu apoio.

Duas foram as medidas principaes hontem adoptadas pelo presidente da Republica no seu conselho de Estado, ou — porque não dizer? — seu parlamento. O Congresso Nacional desappareceu hontem para ser substituido pelo grupo de amigos, de apoiadores, de membros de uma e de outra Camara, reunidos pelo presidente da Republica em torno da sua pessoa.

Si são estes exemplos dignos dos louvores dos grandes orgãos de publicidade, si são os novos exemplos do regimen, triste de um regimen que tem como interprete da sua necessidades de espiritos educados nesta escola do arbitrio e do abuso. (Apoiados).

A primeira das medidas adoptadas pelo presidente da Republica foi a concessão de um feriado nacional por 12 dias. Tinha constado pelos jornaes que na Republica Argentina se votaram ferias por 8 dias, que no Estado Oriental se tinham votado ferias por cinco dias, que na Inglaterra se tratava de votar uma cousa chamada "Holy Day", não sei por quanto tempo, e tanto bastou para que os nossos homens publicos, sem mais exame, se atirassem a essa medida, aconselhando o presidente da Republica, ou com elle concordando, na decretação tambem do nosso feriado nacional.

Ora, sr. presidente, eu não quero discutir o que ha de simiesco na presteza com que se fez essa imitação. Permitta Deus que lá pelos confins platinos da nossa terra se não ouça agora o costumado grito de "Macaquitos".

Mas, quero discutir a questão á luz das lições que existem aqui no Brazil, com as noções juridicas de que nós dispomos em um assumpto que não póde ser estudado sinão praticamente, porque se trata de uma medida de salvação, urgente e immediata, de uma medida adoptada pelo governo para ser logo depois executada pelas autoridades administrativas e judiciarias.

Ora, em materia de ferias, sr. presidente, a competencia do poder legislativo, entre nós, nunca foi discutida. Sempre neste assumpto as instituições brazileiras foram obra do poder legislativo. Nunca o poder executivo contribuiu neste assumpto, sinão quando munido de uma solemne autorisação legislativa.

Assim, sr. presidente, o governo imperial expede o decreto n. 1.285, de 30 de novembro de 1853, que designa as ferias para o Fôro, "usando", é elle quem expressamente declara neste decreto, "usando da autorisação concedida pela lei n. 604, de 3 julho de 1851."

Com effeito, o decreto legislativo n. 604, dessa data, no seu art. 1º declara:

"Fica o governo autorisado:

Paragrapho 2º. — A designar as ferias e dias feriados para o fôro."

Era assim, sr. presidente, que já se entendia a competencia do Poder Executivo e a competencia do Poder Legislativo neste assumpto, debaixo do regimen imperial. Nunca o imperador avocou a si a attribuição de dar regras nesta materia.

Foi servindo-se da autoridade legislativa, cuja funcção exercia, que o governo provisorio depois regulou os feriados nacionaes.

Mais tarde, em 1851, para que neste numero se incluisse o anniversario da proclamação da carta republicana, foi mistér que o Congresso Nacional o determinasse, mediante o decreto n. 3, de 28 de fevereiro.

Depois os feriados forenses constituiram objecto de outro acto do Poder Executivo, no regulamento n. 5.561, de 19 de junho de 1905, arts. 222 a 225. Mas esse regulamento foi expedido no exercicio da autorisação outorgada pela lei n. 1.338, de 9 de janeiro desse anno.

O mesmo se dá quanto ao disposto, a este respeito, nos artigos 260 a 265 do decreto numero 2.084, de 5 de novembro de 1895, expedido em conformidade da autorisação contida na lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, artigo 87, assim como quanto ao estatuido, sobre o mesmo assumpto, nos artigos 1.036 a 1.041 do decreto n. 8.332, de 3 de novembro de 1910, promulgado em virtude de autorização outorgada na lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905, art. 59, n. 1.

Ji, todavia, o de que então se tratava era de mero direito processual.

De modo, sr. presidente, que esta materia se acha absolutamente julgada pelo concurso da jurisprudencia legislativa e administrativa, quer sob o regimen imperial, quer sob o regimen republicano.

Nem de outro modo se podia entender, sr. presidente, especialmente debaixo do regimen actual, onde a Constituição, no art. 34, n. 23, considera como privativa attribuição do Congresso Nacional, o legislar sobre as leis de processo no Districto Federal.

O de que se tratava, entretanto, neste caso, era, como se está vendo, apenas de uma disposição que interessava o processo.

Aqui, porém, o governo teve em mente ir mais longe. Que elle quiz? Foi debaixo do euphemismo da formula administrativa, com as palavras "feriado nacional", decretar a moratoria. Sempre os mesmos processos tortuosos, as mesmas evasivas insinceras, dissimulatorias com que este governo costuma baterias com que de todos os assumptos submettidos á sua autoridade.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — Ora, sr. presidente, o de que se trata é da concessão de uma moratoria, principalmente achando-se reunido o Congresso, não é, simplesmente de materia de processo que se cogita, mas do proprio direito substantivo do direito civil e commercial da Republica, em que o Poder Executivo acaba de se intrometter, introduzindo medidas de ordem legislativa.

A mesma disposição a que eu ha pouco alludia, da Constituição da Republica, no artigo 34, nº 23, diz que ao Congresso Nacional compete privativamente, legislar sobre o Direito Civil, Commercial e Criminal da Republica.

Ora, a moratoria é uma derogação ás leis do processo civil e commercial, é uma intervenção da autoridade publica na ordem dos contratos. O poder publico intervém para dilatar o vencimento das obrigações convencionaes. Não se póde exercer a autoridade legislativa em materia de Direito Privado, num ponto em que mais séria e organicamente interessa á substancia da justiça, á substancia do direito.

A incompetencia, portanto, do Poder Executivo para decretar a moratoria, é evidente, inegavel, absoluta. Bem certo é que, entre nós mesmos, o Poder Executivo já teve o ensejo de recorrer a essa medida, forçado pela gravidade extrema das circumstancias, e isso, em occasião em que o Corpo Legislativo não se achava reunido, e com a declaração formal de que assim se procedia, por se não achar reunido o Corpo Legislativo.

Foi tambem o que occorreu na crise de 1864, em que o nosso governo decretou a moratoria geral, depois de ouvir o Imperial Conselho de Estado. Vae v. ex. ver como os conselhos de Estado imperiaes tinham uma independencia que não têm os conselhos de Estado republicanos.

O conselho de Estado, pleno, consultado em 1864 pelo imperador sobre a situação creada pelo grande numero de fallencias que ameaçavam de crac a praça do Rio de Janeiro, o conselho de Estado consentiu no alvitre da moratoria, julgou aconselhavel ao imperador o uso desse alvitre, mas considerou que a competencia não era sua, e que della só podia usar, então, o imperador, num caso de salvação publica, por não se achar reunido o Corpo Legislativo.

Nestes termos, dizia o parecer do conselho de Estado, pleno, reunido no Paço da Boa-Vista, em 15 de setembro de 1864:

"Nestes termos, entendem as Secções do seu dever, aconselhar a V. M. I.:

1º — Que, por um decreto, o governo determine, "emquanto o Corpo Legislativo se não reunir", o processo especial da liquidação dos banqueiros e dos barcos actuaes: sujeitando desde logo a esse processo as referidas casas bancarias que tenham, ou fizerem ponto em seus pagamentos."

Assignam este parecer, senhor presidente, os mais eminentes membros do Partido Conservador, naquella época: visconde de Uruguay, visconde de Jequitinhonha, visconde de Itaborahy, José Antonio Pimenta Bueno, marquez de Abrantes, Candido Baptista de Oliveira.

Em consequencia desse parecer do conselho de Estado, baixou o decreto nº 3.308, de 17 de setembro de 1864, cujo artigo 1º dispunha: "Ficam suspensos e prorogados por 60 dias, contados do dia 9 do corrente mez, os vencimentos de letras, notas promissorias e quaesquer outros titulos commerciaes pagaveis na Côrte e Provincia do Rio de Janeiro, e tambem suspensos e prorogados pelo mesmo tempo os protestos, recursos em garantias e prescripções dos referidos titulos."

De modo, senhor presidente, que, tratando-se de uma deliberação muito mais ampla do que a actual, porque esta se limitava aos vencimentos de obrigações commerciaes ao passo que a de hoje é geral a todas as obrigações vae ainda mais longe, como daqui a pouco teremos occasião de ver, ainda assim o governo do imperador não ousou aventurar-se a essa deliberação, apesar das circumstancias de então serem de uma gravidade mais imminente do que a actual; não ousou sinão por não estar reunido o Corpo Legislativo, e allegando para logo isto, como a justificativa do seu procedimento.

Agora, o Corpo Legislativo se acha reunido. O presidente da Republica ousa declarar ás figuras mais eminentes das suas casas do Congresso que as reunia para tomar alli uma deliberação, porque a elle não é licito esperar que o Poder Legislativo delibere.

Quer v. ex. uma reivindicação mais clara da dictadura actual? Compare, agora, v. ex. o que aqui se está dando no Brazil, em plena tranquillidade, numa situação cujas difficuldades são creadas todas pelos erros do governo, com o que na Inglaterra se acaba de dar, na monarchia ingleza.

Ainda esta manhã, telegrammas da Europa poem em contraste o exemplo brazileiro com o exemplo britannico, neste momento. Para se declarar, alli, a moratoria, quando a guerra bate ás costas do Reino Unido, quando as suas esquadras se mobilisam, quando não se sabe qual haja de vir a ser amanhã a sorte da grande potencia envolvida nesta luta, a maior de todas as lutas da historia, foi preciso que as duas Camaras, uma após outra, deliberassem e resolvessem sobre o assumpto. Hontem, a Camara dos Lords approvava o projecto já anteriormente approvado na Camara dos Communs, mandando suspender os vencimentos das cambiaes e autorisando o governo a decretar a moratoria, caso viesse a julgal-a precisa.

Eis o contraste entre a Republica e a Monarchia. Pergunto a v. ex., qual dos dois paizes é mais republicano? Alli, a verdadeira Republica, que não é sinão o regimen da soberania nacional, representativamente constituida e servida pelas leis; aqui, a dictadura não disfarçada mas ostentada sobre a ruina de todas as instituições republicanas. Eis a differença, a opposição, o contraste, senhor presidente. Mas não é tudo.

Na Inglaterra, como no Brazil de 1864, na Inglaterra de hoje, como no Brazil de então, o de que se tratava era meramente de uma moratoria. No acto do marechal Hermes, o que se decreta é a suspensão não só do vencimento das obrigações convencionaes, mas a suspensão da Justiça, a suspensão dos Tribunaes, a suspensão de toda a vida juridica do paiz. (*Apoiados.*)

Hoje, todo o fôro se achava em profunda agitação, porque, dando-se á medida imperial (*riso*)... desculpe-me v. ex., á medida presidencial a interpretação que a sua linguagem lhe impõe, alguns juizes se julgaram obrigados até a recusar as medidas de urgencia como os arestos. O feriado nacional, como v. ex. sabe, senhor presidente, melhor do que eu, é equiparado aos domingos; são dias em que nenhum acto de natureza publica se pratica, de modo que, decretado o feriado nacional por doze dias, o sr. presidente da Republica não concedeu somente a moratoria que elle queria conceder, — não suspendeu as exclusões, em que talvez alguem pensasse, mas suspendeu totalmente a marcha dos processos, o movimento geral do fôro, a administração da Justiça. (*Apoiados.*)

Eis a situação absurda, ridicula, grotesca a que se chegou por este acto precipitado e inconsciente do presidente da Republica, sem ter s. ex. ao seu lado o seu ministro da Justiça, que é um professor de Direito, para lhe fazer ver o erro palmar de technica, linguagem juridica e phraseado profissional commettido na redacção desse decreto.

O que lamento, senhor presidente, é que tenha havido nesta cidade juizes bastante condescendentes para darem execução a um acto grosseiramente inconstitucional, a uma usurpação manifestamente criminosa do Poder Legislativo como a que este decreto consagra.

Este acto é illegal, illegitimo, nullo, não póde ser applicado, não póde ser executado pelos tribunaes emquanto não passar pelo crivo do Congresso, emquanto não receber a sancção do Poder Legislativo, emquanto não passar pelas tres discussões de que cogitam os regimentos das duas Casas do Congresso.

Depois, senhor presidente, como dar execução desde hoje a este decreto?

Porventura os juizes da nossa terra já esqueceram os elementos mais rudimentares do seu officio? (*Pausa.*)

Aqui está a lei que entre nós vigora, para execução dos actos do Poder Legislativo e Administrativo. E' o decreto nº 572, de 12 de junho de 1890, o decreto que estabelece o momento em que começa a obrigatoriedade das leis da União e dos decretos do governo federal. Aqui se estabelece, no artigo 1º:

"As leis da União e os decretos do governo federal, com força de lei, obrigam em todo o territorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, desde o dia que determinarem, e na falta desta determinação, no Districto Federal, no terceiro dia depois da inserção no "Diario Official."

De modo que, não havendo neste decreto clausula onde se determine que elle entra immediatamente em discussão, o que se segue é que só daqui a tres dias começará a ser executado.

Mas, vejamos, senhor presidente, o perigo monstruoso da usurpação desta competencia legislativa agora avocada a si pelo chefe do Estado. Estabelecendo o feriado nacional, o presidente da Republica suspendeu, como eu ha pouco dizia, toda a vida judiciaria do paiz, resalvando expressamente a vida administrativa, com excepção do que respeita á Caixa de Conversão; resalvando a vida administrativa, mas entregando ao dominio de seu acto a vida judiciaria na sua totalidade, de maneira que os actos mais necessarios mais urgentes, mais vitaes, actos, que se praticam sempre, a despeito das férias; actos de urgencia como os actos criminaes e actos juridicos como os "habeas-corpus" todas essas medidas, que, mesmo durante as férias forenses se praticam e que a lei manda resalvar das férias forenses, esses mesmos actos se acham prohibidos.

Acharia, dessa maneira, o sr. presidente da Republica, — teria achado, si os nossos tribunaes lhe reconhecessem competencia para isso — o meio maravilhoso de completar o seu estado de sitio eliminando a Justiça, emquanto elle durasse. Porque, do mesmo modo por que o presidente da Republica marcou o feriado nacional durante 12 dias, poderia decretar o feriado nacional durante 120 dias, durante os quatro mezes que restam ao seu governo e os tribunaes de justiça não lhe dariam mais o incommodo de funccionar.

Eis, senhor presidente, as consequencias do honroso exemplo, gabado hoje pelos applaudidores do chefe do Estado. Noutra época, esses actos seriam recebidos pelo "Jornal do Commercio" com o seu "consummatum est", celebre na historia do regimen imperial.

O sr. presidente — Observo a v. ex. que a prorogação da hora do expediente está esgotada.

O sr. Ruy Barbosa — Nesse caso, reservo-me para continuar amanhã o meu discurso.

Termino, pois, chamando a attenção daquelles que, ainda, neste paiz, prezam os ultimos restos de autoridade das instituições republicanas, para esse ultimo golpe desfechado na legalidade brazileira.

Desse modo, o que se fez não foi acudir a uma necessidade urgente com uma medida salvadora, foi trazer a uma situação confusa, agitada e perigosa mais um elemento de perturbação e de anarchia.

O ministro da Guerra concedeu ao major do 17º grupo de artelheria Adolpho de Araujo Familiar, permissão para vir á esta capital.

Foram nomeados: o coronel Alcides Bruce, presidente, capitão Pedro Nolasco de Castro Menezes e 1º tenente Almerio de Moura, para fazerem parte da Commissão Examinadora de armamento fardamento e diversos artigos pertencentes á Escola Militar do Realengo.

O chefe do estado-maior da Armada mandou elogiar o capitão tenente Henrique de Sa ta Rita, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Paraná e bem assim os seus auxiliares pelo zelo, dedicação e intelligencia que têm demonstrado nos seus cargos.

A Alliança do A. B. C.

Aguarda discussão, na Camara, o projecto do deputado Irineu Machado, estabelecendo a alliança do A B C, sobre a base do desarmamento.

Já os jornaes, quasi unanimemente, se lhe referem, em termos que não deixam duvidas sobre a sympathia que lhes desperta esse gesto.

O confuso resultado da mediação, no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, que discretos jornaes inglezes denominaram "a mediação phantasma", e mereceu as "charges" irreverentes do "Punch", parece haver determinado a elaboração desse projecto, que encontrará, por certo, elementos para a existencia ephemera a que está condemnado, no enthusiasmo prematuro dos telegrammas e emoções que ameaçaram perturbar a convalescença do ministro do Exterior.

Ao ler as referencias que os jornaes lhe vão consagrando, tem-se a impressão de que vivemos na America, de certo tempo a esta parte, sob o peso de formidavel paz armada, que nos asphyxia e esgota.

A crise financeira encontra assim a mais commoda das explicações: — ella tem sua mais séria origem na compra de couraçados para a nossa esquadra, devendo concorrer, logicamente, a venda desses monstros inuteis, sinão para resolvel-a, em todo o caso para fazel-a decrescer.

E, chegando ás ultimas consequencias desse raciocinio, seremos facilmente levados a reconhecer que a venda da esquadra vae salvar o Brazil.

Alienados pela Argentina os dois couraçados ainda não construidos e de cujo desfalque não se resentirá, perante a nossa frota reduzida, segundo as vistas desses patriotas, a magnifica esquadra que lhe deu a supremacia naval na America do Sul, o nosso continente, do Panamá á Patagonia, transfigurado pelo amor da paz e subitamente transformado num vasto acampamento de tranquillos trabalhadores, fará o espanto e o orgulho da Terra.

O A B C, desarmado e vigilante, velará pela manutenção desse estado paradisiaco.

Como sonho, como ideal e como "blague", devemos reconhecel-o, essa alliança desafia confrontos, neste e nos outros mundos, inclusivé o da Lua.

Encarada, porém, a frio, com a calma do simples espectador, ella nos deixa desconsoladora impressão, pela pobreza dos motivos e ingenuidade romantica dos fins.

Basear uma alliança no desarmamento, é já de puro dominio da phantasia. Offerecel-a, sem motivo imperioso que a justifique, no momento, aos olhos de cada uma das nações a que se deseja alliar — uma impertinencia e uma "gaffe".

Uma alliança presuppõe, no minimo, a necessidade de defesa contra alguem ou alguma coisa e intuitos offensivos de qualquer delles contra os que se alliam.

Ninguem se defende de uma sombra, ninguem se defende desarmado.

Si a alliança é necessaria, deve ter deante de si um inimigo ou um perigo. E si estes existem, ella precisa de armas.

A orientação actual do Chile — a unica nação conquistadora da America do Sul — nos é desconhecida, nos seus motivos intimos, e a severa reserva desse povo silencioso, apertado entre os Andes e o Pacifico, na sua nesga de terra esteril, não nos permitte prejulgar de suas vistas ulteriores sobre os mais proximos visinhos...

A Argentina não é talvez, no momento, o inimigo. E' ainda, porém, o adversario e — o que é peior — o concorrente.

Na luta pela vida, os prélios podem ser pacificos: a derrota não deixa por isso de caber ao mais fraco.

Ainda desarmada, si isso se pudesse admittir, ella seria a mais forte, pela estabilidade de suas fontes de riqueza, pela homogeneidade de sua raça, por suas gloriosas tradições guerreiras, pelo espirito exaggeradamente patriotico de sua população.

Não podem valer os trabalhos o sacrificio da execução a um povo que, ao sahir mutilado das lutas da independencia, guardou e transmittiu ás gerações vindouras, como objectivo final da nacionalidade, o ideal não realisado de sua completa integração...

Ora, o nosso ideal é o que ha de mais modesto na especie. Elle se tem resumido sempre em obter orçamentos equilibrados e pagar, religiosamente, os "coupons" de uma divida cada vez mais avultada.

Por mais simples que nos pareça conseguir attingil-o, a verdade é que ainda não o alcançámos, sem embargo de nos vir elle tocando pela historia afóra, á procura do guarda-livros providencial, desde a época remota em que dominava os espiritos apprehensivos, deante da desprovida acharia de d. João VI.

E', como se vê, um ideal muito intimo, caseiro e absolutamente nacional sobre o qual devemos guardar a maior reserva.

Aliás ninguem, na America, pensaria em sacrificar-se por elle.

* * *

Guardemos o pudor das nossas miserias e tenhamos um pouco de dignidade nos embaraços da vida.

Para restabelecer a ordem em as nossas finanças não é necessario descer a confissões vergonhosas e praticar actos que nos revelariam ao mundo, sob aspecto vexatorio.

Propôr allianças quando se tem a mão estendida á generosidade alheia, é coisa ridicula e quasi um acto de má fé.

Não esqueçamos, por outra parte, que, nos mendigos, é a solidariedade sentimento mui precario e na concorrencia ás esmolas tambem se faz sentir, implacavel e soberana, a dura lei da vida...

TENENTE GILBERT.

O POVO RECLAMA

OS QUE RECLAMAM

Fomos hontem procurados pelos srs. Francisco Vianna, José Penteado Carolino Baptista José Bernardino, Seraphim Fernandes, Francisco Vasques e João Loureiro, que se nos queixaram do seguinte:

Vendedores ambulantes na rua Dr. João Ricardo nas proximidades dos portões da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil vêm-se diariamente assediados por um grupo de guarda-freios, que sob ameaças os obrigam a entregar doces e outras mercadorias em que negociam.

Acrescentam os reclamantes que na maioria das vezes esses individuos fazem exibições de facas e revolvers para os intimidar ainda mais.

No cruzador "Barroso" e no submersivel "F 5" foram mandados embarcar, respectivamente, o contra-mestre de 2ª classe Pedro Damião de Brito e o mecanico naval de 1ª classe Erico de Souza Lacerda.

O navio-escola "Primeiro de Março" partirá por toda esta semana para Baptista das Neves, afim de substituir o "Carlos Gomes", que está precisando de reparos.

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda communicou ao director dos Correios haver o dr. Zozimo Barroso do Amaral prestado uma fiança de 1:800$ para garantir a gestão de d. Maria Theoberje Amaral de Assis, agente dos Correios na rua da Passagem, nesta capital.

O estado-maior da Armada designou o contra-mestre de 2ª classe Emygdio Luiz Fialho para servir no rebocador "Jaguarão" e o escrevente de 2ª classe Massillon de Menezes para servir na Auditoria Geral de Marinha.

O ministro da Fazenda, de accôrdo com a informação prestada pela Inspectoria de Seguros, approvará os planos apresentados pela sociedade de peculios "A Providencia", com séde nesta capital, para organisação de sua nova séde.

Por decreto de hontem do ministerio da Justiça, foi nomeado o bacharel José Alves Pereira Sobrinho para o logar de ajudante de procurador da Republica no municipio de Therezopolis.

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho e o 1º tenente Christiano Maria de Figueiredo Aranha para servirem, respectivamente, nas Escolas de Grumetes e de Aprendizes Marinheiros.

O capitão-tenente Bricio Guilhon foi nomeado ajudante da 1ª secção do estado-maior da Armada, sendo exonerado do cargo de auxiliar da mesma secção.

Pela directoria de Policia Administrativa Municipal foram remettidos á de Fazenda os attestados de frequencia, referentes ao mez findo, do pessoal effectivo e extraordinario dos cemiterios suburbanos.

O prefeito concedeu hontem 6 mezes de licença, em prorogação e com o ordenado, para tratamento de saude, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos, de conformidade com a lei nº 1609, de 15 de julho ultimo.

O ministro da Marinha concedeu 30 dias de licença ao escrevente de 1ª classe Horacio de Barros para tratar de sua saude.

PREMIO GRATUITO

aos leitores d'«A EPOCA»

Seis coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á [illegible] Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por [illegible] cujo proximo sorteio é no dia 5 de Setembro de 1914.

«A CIDADE» — Recebemos o n. 85 d'«A Cidade», hebdomadario consagrado aos interesses municipaes. Traz variado e interessante noticiario e bons artigos.

O ministro da Guerra mandou servir, por conveniencia do serviço, até segunda ordem, no 16º batalhão de infantaria, o 2º tenente do 5º regimento da mesma arma José Octaviano Pinto Soares.

O ministro da Guerra concedeu permissão ao 1º tenente do 6º regimento de infantaria José Soares de Farias Souto, para vir á esta capital.

O grande sorteio d'«A Epoca»

SR. SALVADOR PEREIRA, residente a rua de S. Pedro n. [illegible], a quem coube o premio de duas garrafas de crystal com incrustações de prata, correspondente ao bilhete n. 37.917.

Porque o sr. Pacheco pretende ser deputado, a politicagem invadiu o Gremio Rio-Grandense do Norte

O que nos diz o sr. Lacerda de Albuquerque, um dos fundadores do Gremio e ex-secretario do mesmo

Estamos proximos da renovação das Camaras e já se agita a quasi totalidade da nossa população de analphabetos, anciosa por uma cadeira na Cadeia Velha, ou no casarão da rua do Arcal.

E' curioso ver como cidadãos desprovidos de meritos e sem a menor influencia eleitoral, deitam plataformas, promettendo mundos e fundos ás regiões, cujos habitantes se dispuzeram a envial-os para o Congresso.

Agora mesmo estamos em face de um desses casos typicos de pretenciosidade ridicula — o sr. José Pacheco Dantas, que seria um desconhecido no mundo politico si não andasse pelos navios que partem ou que chegam, offerecendo ramilhetes de flores naturaes a quantos patrédros que daqui se ausentam ou que aqui chegam, tambem quer ser deputado federal, e pelo Rio Grande do Norte.

SR. PACHECO DANTAS

A precaridade dos meritos do sr. Pacheco de maneira alguma se nos poderia afigurar entrave á sua aspiração, mesmo porque a representação norte-riograndense no Senado e na Camara é toda de Pachecos, com calva ou sem ella. O que, porém, causa estranheza é o meio de que se serve o sr. Pacheco para atirar a sua candidatura sobre a gente potyguar.

Ha, nesta capital, um Gremio Rio Grandense do Norte, sociedade que, como suas congeneres, se destina a promover beneficios aos seus membros, menos, porém, fazel-os deputados, senadores, governadores ou inspectores de quarteirão. O sr. Pacheco entendeu, porém, valer-se do cargo que occupava na directoria do Gremio, para "cavar" o lançamento de sua candidatura á deputação federal. Dois ou tres amigos seus encarregaram-se de angariar assignaturas para o "manifesto" entre os socios do Gremio e outros norte-riograndenses domiciliados nesta capital. Claro está que nem todos os membros do Gremio poderiam concordar com essa intromissão indebita da sociedade nos campos da politica. O contrario seria estabelecer um precedente de gravissimas consequencias para o Gremio Rio Grandense do Norte, acarretar-lhe, talvez, o desapparecimento, uma vez que os associados professam credos politicos e partidarios de varios matizes, e o sr. Pacheco sempre se revelou um caudatario dos Maranhões.

Do descontentamento que lavra entre os socios do Gremio, em razão da candidatura do sr. Pacheco, bem se poderá aquilatar, pela entrevista que nos concedeu o capitão José Lacerda de Albuquerque, um dos fundadores da associação, e esforçado propugnador dos interesses da mesma.

Procurado por um nosso representante, ás nossas perguntas assim respondeu, por escripto, o illustre ex-secretario do Gremio, advertindo-nos, aliás, serem as respostas ao questionario que lhe apresentámos pontos ventilados em uma carta que endereçou ao sr. Pacheco Dantas:

— "Pergunta qual a minha opinião a respeito de uma candidatura á deputação federal, lançada pelo Gremio Rio Grandense do Norte? Contraria, já se vê. A directoria actual afastou-se por completo das normas que nós, os mais dedicados ao Gremio, lhe haviamos imprimido. A directriz sensata que nos vedava inteiramente a intromissão na politica, quer estadoal, quer federal, pois o nosso fito era o do progresso, desenvolvimento e felicidade do nosso querido torrão, quer industrial, material ou commercial; esta directriz, dizia, foi completamente posta de lado, para dar logar á politica...

Com a politica, que, destacada do campo proprio, tudo desorganisa, perdeu a nossa associação aquelle caracter de ordem, que, nós outros, os seus reorganisadores, lhe haviamos dado.

Reuniões secretas de associados e alguns directores tinham logar na nossa séde social, sem que para tal houvesse permissão ou convocação da directoria.

Essas reuniões visavam, ora a formação da chapa da eleição da nova directoria, ora o levantamento de candidaturas politicas á deputação federal pelo nosso Estado.

Estranhei que tal movimento não fosse reprimido pela directoria e, principalmente, pelo dr. Pacheco Dantas, que occupava a presidencia e a quem cabiam taes encargos.

Na avenida Rio Branco, tive occasião de ser procurado por pessoa de meu conhecimento, portadora de uma relação de assignaturas, em que desejavam fosse incluida a minha, afim de que levantassemos aqui a candidatura do presidente do Gremio para uma das cadeiras da nossa bancada na Camara Federal.

Neguei o meu nome a essa lista, posto que, em outra occasião e partindo de origem diversa, não recusaria o meu apoio á candidatura do sr. Pacheco Dantas. Isso me valeu ser tratado com impolidez em uma das ultimas assembléas do Gremio facto que desagradavelmente me impressionou, por entender que as minhas idéas deveriam, si não ser erguidas, ao menos respeitadas.

Estou, portanto, em divergencia aberta

SR. LACERDA DE ALBUQUERQUE

luta com os meus consocios do Gremio Rio Grandense do Norte, motivo pelo qual resolvi não manifestar a minha opinião na formação da nova directoria, limitando-me a votar no nome do meu illustre patricio dr. Heitor Carrilho, para o cargo que então occupava.

Embora em opposição ao modo de pensar de consocios e conterraneos meus continuarei a prestar meus insignificantes serviços como socio, com a doce e embaladora esperança de chegarmos a um futuro desannuviado na vida do nosso Gremio isento de politica e de partidarismos extremos, entregue tão somente a seus bellos fins estatuidos, que são os de [illegible] interesse e desvelado carinho pelo progresso, bem estar e desenvolvimento sempre crescentes do Rio Grande do Norte.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Defina hoje a data natalicia do joven e distincto funccionario municipal Jocelyno Teixeira de Carvalho, que por este motivo será muito cumprimentado.

— Cercado do conceito elevado de que justamente desfruta nos circulos dos seus amigos e entre os politicos do seu partido, passa hoje a sua data natalicia o sr. Candido Drummond, chefe politico em Ponte Nova, Estado de Minas.

Muitas provas de estima receberá o anniversariante, a quem serão prestadas varias homenagens, pelos seus amigos e correligionarios.

— Faz annos hoje mme. Jeanna Paula de Souza, esposa do tenente Gregorio José de Souza.

— O sr. Manoel Bento Pereira, disciplinado marinheiro da nossa Armada, faz annos hoje.

— Completa hoje mais um natalicio o sr. Leonardo Pereira da Costa e Souza, socio gerente da importante casa commercial Ferreira, Irmão & C.

Commemorando este acontecimento, o anniversariante offerecerá, no seu lindo palacete, em Copacabana, uma recepção e baile ás pessoas de suas relações.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Albertina Marques, filha da viuva Marques.

— Transcorre hoje a data natalicia da graciosa senhorita Honorina Ramalho.

— Faz annos hoje o tenente dr. Joaquim Cavalcante, engenheiro militar.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, será muito cumprimentada hoje mme. Mathilde de Xerez, mãe do distincto engenheiro municipal dr. Luiz Xerez.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio o pharmaceutico J. Meirelles Guerra, residente em Therezopolis.

— João do Rio, o admiravel "conteur" do "Dentro da Noite" e o psychologo subtil d'"A alma encantadora das ruas", completa annos hoje.

O facto, pois, só deve constituir motivo de regosijo para todos os que experimentam a convivencia de Paulo Barreto, que nunca deixou de manter inalteravel a mesma linha fidalga nos tratos da vida social.

A sua penna não raro tem contribuido para a revelação dos talentos novos e, por isso, João do Rio reune em torno de sua personalidade sinceros admiradores.

—Fez annos hontem, a exma. sra. Anna de Almeida, esposa do tenente João Pereira de Almeida, despachante geral da Alfandega.

A distincta anniversariante foi, por esse motivo, muito cumprimentada.

CASAMENTOS

O dr. Alvaro Peixoto, official da directoria de estatistica do ministerio da Agricultura, contratou casamento com mlle. Malda de Amaral, filha da viuva mme. Sarah de Amaral.

BAPTISADOS

Na matriz de S. Joaquim será levado hoje á pia baptismal o menino Rubens, filho do sr. José Dias de Pinho Junior, funccionario da E. F. C. do Brazil e de d. Adelia Ferreira de Pinho.

Serão padrinhos o sr. Alberto Dias de Pinho, academico de direito, e d. Guilhermina Dias de Pinho.

FESTAS

Na residencia do sr. Joaquim Antonio, em Santa Cruz, realisou-se no sabbado ultimo uma animada festa, em regosijo pelo baptisado da galante menina Esther.

A's 20 horas tiveram inicio ás danças, ao som de harmoniosa orchestra, prolongando-se até alta madrugada.

—Realisa no proximo dia o um importante festival de caridade, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo.

— Com um festival, que se realisará hoje, ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, empossará o Centro Parahybano a sua nova directoria.

A parte literaria será preenchida com uma conferencia pelo dr. Ascendino Cunha.

A professora senhorita Aurelia Figueiredo e o sr. Catullo Cearense se farão ouvir na parte lyrica.

Para essa festa recebemos delicado convite.

CONFERENCIAS

A conferencia de amanhã, a realisar-se no Theatro Phenix, será, talvez, a mais interessante da estação ou, pelo menos, a mais typica a mais nacional.

O rutilo nome de Viriato Corrêa, o magnifico sertanista dos "Mineirantes" e da "Terra Maldita", bastaria para garantir o largo successo da conferencia.

Mas, além da prosa garrula e quente de Viriato, haverá o violão magico de Catullo e de sua garganta maviosa.

A festa de amanhã será um acontecimento a ser memorado muito tempo.

— No proximo dia 10, será realisada pelo piloto Victor Vasques de Freitas, ás 20 1/2 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma importante conferencia sobre o thema "A pilotagem no Brazil", cujo producto reverterá em favor da Congregação da Marinha Civil.

CLUBS

Na séde do Rio Club, á rua da Alfandega, realisa-se hoje, ás 21 horas, uma reunião intima, na qual será ouvida uma prelecção sobre o thema "A Paz".

RECEPÇÕES

O sr. e a sra. Dupuy Tessain adiaram a sua recepção marcada para hontem, á noite.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, ás 16 horas, no salão do "Jornal", o festival consagrado a Cesar Franck.

Esta festa de arte será abrilhantada com o concurso das senhoritas Gulnar Esmeraldino Bandeira (cantora), Sylvia e Suzana de Figueiredo (pianistas) e dos professores Francisco Chiaffitelli (1º violino), mme. Milone Vaz (2º violino), Orlando Frederico (viola) e mme. Brazilina Bormann (violoncello).

No programma: "Quartetto para cordas" (primeira audição) a bella sonata para piano e violino, as melodias para canto e o celebre quintetto para piano e cordas.

— O pianista Mario Pena Forte, que hoje regressa a esta capital, dará brevemente, um concerto em beneficio dos pobres da irmã Paula.

PARTIDAS

Acompanhado de sua exma. progenitora, partiu hontem para Santos, a bordo do "Andes", com destino a S. Paulo, a pianista brazileira mlle. Guiomar Novaes.

O embarque da genial pianista effectuou-se no cáes da praça Mauá, ás 11 horas, tendo a elle comparecido muitas familias das suas relações e grande numero de admiradores do seu grande talento artistico. Mlle. Guiomar Novaes, em S. Paulo, dará alguns concertos.

VIAJANTES

Salvador Rueda, o festejado poeta hespanhol, chega hoje a esta capital a bordo do paquete "P. de Satrustregui".

A colonia hespanhola e um grupo de litteratos, admiradores de Salvador Rueda, preparam-lhe significativa recepção, para a qual já contam com o concurso de estudantes cariocas.

HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os srs.:

Dr. Manoel Simões Souza Pinto, Raul Brandão, coronel Antonio Sobreira, Marcello Lobato, dr. Julio Souza Brandão, Lengruber Mello, Lindolpho Rocha, Luiz Spada, José Mendonça Motta, coronel Benjamin Augusto Souza Motta, Bernardo Sarmento, tenente João Chingas, mlle. Maria Eugenia, Mlle. Isaura Campos, João Cabral, dr. Manoel Oliveira Macedo e familia, Eugenio Turrentinos, Salustiano Barros, coronel Theophilo Miranda e familia, dr. Alberto Junqueira, coronel Antonio Carvalho, dr. Bernardo Cesar e familia, José Ginzio, Gaspar Galvão, Odore Ribeiro, Constant Jardim, Fernandes Alves Teixeira, capitão Celandio Andrade e familia, coronel Vidal Azevedo, Custodio Eugenio Lima, Victorio Gorotti, dr. J. Salles Pinheiro, dr. Clemente Brandemburger, José Alvaro e familia.

— A familia do 1º tenente dr. João Hortencio de Mendonça Uchôa, fallecido no dia 30 do julho ultimo, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, faz celebrar, hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, por alma daquelle saudoso official do Exercito.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, reza-se, hoje, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia por alma de D. Carlota Theresa de Magalhães Lemos, mãe do nosso ex-companheiro de redacção dr. Arsenio de Magalhães Lemos e sogra do dr. Mario Rache, da firma proprietaria da Fundição Americana, desta praça.

— Realisou-se hontem, na egreja do Carmo, a missa de trigesimo dia por alma do sr. José Briani.

Ao acto religioso compareceram amigos e collegas do morto, bem como do seu filho.

FALLECIMENTOS

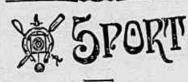
Em sua residencia, á rua Senador Soares nº 26, (Aldeia Campista), falleceu hontem, ás 5 horas, o sr. Antonio Alberto da Silva Ultra.

O finado foi, durante muitos annos, negociante e industrial na cidade de Campos e nesta capital. Gosava de geral estima e era casado, em segundas nupcias, com d. Alzira Costa Ultra, deixando do consorcio tres filhos menores.

Casado em primeiras nupcias com d. Maria Alto de Sá Ultra, deixou oito filhos: d. Corina Moura, casada com o sr. Francisco Olivo de Moura, escrivão da Policia; d. Maria Corina Krause, casada com o dr. Otto Krause, engenheiro da Light; d. Guiomar Ultra Zambelli, casada com o dr. Raul Zambelli; d. Ilda Ferreira, casada com o sr. Antonio Ferreira, e mais Clelia, Ary e Wandick.

O seu enterramento realisa-se amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficou hontem, definitivamente, organisado o seguinte esplendido programma:

1º Classico Experiencia—1.450 metros—5:0$—Pierrot, Je ne sais pas, Tufão, Cirano, Itatinga, Janina, Campo Alegre, Desmondina, Yvonette, Jurou, Sirombo, Subúo, Olinda, Pousada, Alarite, Minas Geraes, Nebelung, Davon, Liebe, Ledulno, Mr. Torda, Archivise, Feniano, Flor de Maio, Margot, Pequenina, Poincaré, Quito, General Topoff, Diomed, Rowena, Mont Blanc e Alcali.

— Classico Criadores—1.450 metros—5:000$—Yago, Mogyano, Flaneur, Flyng Fox, Follie, Erin, Il Gattuso, Ipê, Harvester, Itarjagon, Harmonia, Patrono, Record, Dreadnought, Disturbio, Dynamite e Demonio.

— Pareo «Dr. Felippe Caldas»—1.500 metros—1:800$ — Jandyra, Make Money, Bekés, Miss Thera, Boulevard, Mac, Cométe, Voltaire e Miquita.

— Pareo «Barão da Vista Alegre»—1609 metros—1:800 0.0—Bambino, Graziella, Therezopolis, Cacilda, Us Two e Soneto.

— Pareo «Dr. Paula Machado» — 1609 metros — 1:800$000 — Mandarim, Golden Breeze, Ruff, Nelson, Mastroquet, Olinda, Zingaro e Comtante.

— Pareo «Dr. José Calmon» — 1850 metros—2:000$000 — Engeitada, Maipú II, Black Sea, Parade e Zelle.

— Pareo «Barão de Piracicaba» — 1609 metros —1:800$000—Jack, Dejazet, Bohéme, Japoneza, Vital Spark e Kusky.

— Pareo «Raphael de Barros»— 1850 metros—2:000$000 — Araguaya, Ameri, en V. Romilda, Mogy Guassú, Hebréa e Jequitaia.

Vida dos Estudantes

FACULDADE DE DIREITO
"TEIXEIRA DE FREITAS"

São convidados a comparecer com urgencia á secretaria dessa Faculdade á avenida Rio Branco n. 245, das 13 ás 17 horas, os seguintes academicos:

Bento de Campo Mello, Benildo Osorio, Braz Di Francisco, Benjamin Emiliano Corrêa do Lago, Bento Borges de Carvalho, Bernardino Alves Coelho, Benevenuto dos Santos Pereira, Carlos José de Souza, Carlos de Castro Pacheco, Carlos Augusto Guimarães, Candido Ajacio Monteiro Esteves, Cid Campos, Claudio de Souza Martins, Carlos Gomes de Sá, Columbano de Castro, Carlos Maia de Azevedo, Clodomiro Freire de Carvalho, Carlos Alves Nogueira da Silva, Candido Maximo de Lafayette Coimbra, David Ribeiro Guimarães, Djalma Rocha, Dilermando Xavier Porto, Delio Guaraná de Barros, Domingos O. Braga Cavalcante, Dyonisio Alves de Carvalho, Doutor Kopke, Eduardo A. de Gusmão Brito, Eduardo C. de Mendonça, Erico Campos, Eduardo Barbedo, Eugenio Lopes Rodrigues, Eurico Sauerbronn de Souza, Ernesto de B. F. de Lacerda, Eugenio de Proença Gomes, Elyseu Mauricio Doering de Oliveira, Ernesto do Valle Pereira, Eduardo Gonçalves da Silva, Eduardo Marques Peixoto, Edmundo L. D. de Vasconcellos, Eduardo Simões Ferreira, Ernani Ferreira de Mello, Eustachio Alves, Francisco de Sá Antunes, Francisco Euclydes Moura, Frede[illegible]co M. de Castro, Fernando Gonçalves de Senna e Souza.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO REPUBLICA — "Suzi".
THEATRO MUNICIPAL — "Tannhauser".
THEATRO RECREIO — "Núa".
THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".
THEATRO CARLOS GOMES — "Aljubarrota".
THEATRO S. PEDRO — "Adeus, ó coisa...".
THEATRO S. JOSE' — "Ver e crer".
PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"VER E CRER"

Ainda hoje, e durante mais algumas noites, subirá á scena, no popular S. José, a espirituosa revista de Celestino Silva, intitulada "Ver e crer", que bôas casas tem proporcionado ao frequentado theatro da praça Tiradentes.

Hoje, por certo, serão alli registradas mais enchentes.

"ADEUS, O' COISA..."

Em primeira representação, subirá hoje á scena, no theatro S. Pedro, a revista "Adeus, ó coisa...", original de Rego Barros, com musica do popular maestro Luiz Moreira.

Os principaes papeis estão confiados a Abigail Maia, João de Deus, Ghira e Edu' Carvalho.

Provavelmente, o S. Pedro será hoje pequeno para conter os seus frequentadores, que vão saborear as sorprosas de uma peça nova.

PALACE-THEATRE

Hontem houve mais uma estréa neste sempre concorrido "music-hall". Trata-se da "diseuse" franceza Gaby d'Ariane, que é, de facto, um esplendido numero de café-concerto e foi muito applaudida.

Depois de amanhã devemos ter mais tres estréas: Carvil, primeiro comico de café-concerto; Dawin, imitador de mulheres; Hermanas Fernandez, ballarinas hespanholas, e, brevemente, Santanella, afamada coupletista.

Prepara-se o Grande Campeonato Brazileiro de Luta Romana, sob a direcção do Centro de Cultura Physica.

Hoje, espectaculo variado.

Cinemas

IRIS — Soberbo programma, organisado com "films" magnificos, de importantes e reputadas fabricas, taes como: "Paginas soltas", drama da vida real; "Uma alma generosa", monumental drama em quatro actos, e "Edgard e sua creada", comedia.

PARIS — Ultimo dia do importantissimo programma, em que figuram: "Paginas soltas", grandioso drama em quatro actos, scenas da vida real, e "Uma alma generosa", drama em quatro actos, notavel trabalho da fabrica Leonard Film.

ODEON — Eis o bello programma do Odeon: "Papillon-Juste", série do Film d'Art, e "Dedicação de Parego", interessante conto para creanças, em duas lindas partes.

PARISIENSE — Ultima exhibição do bem confeccionado programma composto dos seguintes "films": "A desforra", lindissimo drama da querida fabrica Itala, e "Os tormentos da guerra", drama de actualidade.

PHENIX — Escolhidos "films" e attrahentes numeros de café-concerto, em que toma parte a festejada "danseuse" Maria Lina.

CINE-PALAIS — Programma magnificamente confeccionado, em que se destaca o empolgante "film" "Paginas soltas", extraordinario successo dramatico da fabrica Gloria, em quatro actos.

IDEAL — "Penas de amor", empolgante drama em duas partes; "Papillon-o-Justo", "vaudeville" em tres partes, e "O nenê e o cão", comedia dramatica em duas partes, são os bellos "films" que hoje exhibe o Ideal, pela ultima vez.

ECLAIR-PALACE — Ultima exhibição do seguinte programma: "Edgard e sua creada", comedia de grande successo, interpretada pelo grande artista Jacques de Féraudy, em dois actos; "Alma generosa", drama de amor, em quatro actos, e "Eclair Journal", n. 27.

PATHE' — "O contorcionista", em um prologo e dois actos, da fabrica Milano Films, e "João do amor e do acaso", em dois actos, constituem o programma de hoje.

Noticias

BENEFICIO — Com tres unicas representações da burleta "Forrobodó", fazem beneficio, no proximo dia 27, no theatro S. José, os srs. J. Peres e Alexandre Polmier, esforçados auxiliares da Empresa Paschoal Segreto.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos hontem as distinctas actrizes patricias irmãs Brazilia e Virginia Lazzaro.

COMPANHIA JOÃO CAETANO—Acaba de estrear na Companhia João Caetano, que actualmente trabalha no theatro Rio, em Nictheroy, a actriz Angela Dias, que está desempenhando o papel de "Marion", na phantasia de Olympio Nogueira, intitulada "O Bôbo".

RECITA EM HOMENAGEM AO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA — O sr. Affonso Taveira, empresario da companhia que actualmente trabalha no theatro Recreio Dramatico, offereceu ao Gabinete Portuguez de Leitura uma récita, cujo producto será destinado á compra de novos livros para a bibliotheca daquella antiga associação literaria.

Esse espectaculo realisar-se-á amanhã, subindo á scena a applaudida opera-comica de Offenbach, "A grã-duqueza de Gerolstein".

Primeiras

THEATRO MUNICIPAL — "Il Guarany", de Carlos Gomes.

Annunciou-se para ante-hontem, em espectaculo da companhia lyrica, hospede do nosso Municipal, "O Guarany", de Carlos Gomes: opera de assumpto nacional, de autor egualmente patricio e, como complemento, cantada por distincta artista e professora brazileira.

Com taes attractivos, imaginavamos que, chegando ao theatro, veriamos a concorrencia habitual das grandes noites de arte; mas qual não foi a nossa sorpresa ao depararmos com a sala occupada somente até a sua metade!!! Emfim, como agora a guerra serve de desculpa para tudo digamos que foi tambem a causadora da ausencia de espectadores.

A sympathica patricia e conhecida cantora sra. Nicia Silva, já competentemente julgada, não só entre nós como tambem na França, onde mais se tem feito ouvir, desempenhou com fina arte e excellente escola (apesar de ainda convalescente de forte ataque de angina) o papel de "Cecy", emprestando no seu personagem toda a candura e ingenuidade que exigia.

O sr. Palet teve que lutar com uma "tessitura" improprla á sua voz, cujo principal attributo é justamente a facilidade de emissão das notas agudas; ora, sendo a parte de "Pery" muito central, facil era prever o esforço que teria de despender esse cantor para executal-a. Comtudo, convenhamos que tratou sua parte com grande carinho, não a sacrificando.

Cirino, que já ouviramos no mesmo "Cacique", ha cerca de cinco annos, no theatro S. Pedro, repetiu o successo daquella época.

Muito bem, o sempre elegante, no "Gonçalves", o barytono Danise, applaudido depois da "Canção do aventureiro".

Encarregou-se da parte de "D. Antonio" o baixo Berardi, que sobresahiu na "Ave-Maria", egualmente bem cantada pelos demais interpretes.

Para terminar, consignamos aqui um bravo ao maestro Vitale, pelo cuidado que emprestou á execução do "spartito".

Pela primeira vez o corpo de baile se nos afigurou disciplinado, e a elle, bem como aos côros, cabe tambem uma parte dos applausos da platéa de ante-hontem.

SRA. NICIA SILVA, *cantora brazileira*

Musica e musicos

MAESTRO ATTILIO CAPITANI
hontem fallecido

Baixou ao tumulo, na tarde de hontem, o corpo do querido e respeitado maestro Attilio Capitani.

Nascido em 1866, em Roma, para aqui veiu, ha 26 annos, como regente de uma companhia de operetas, depois de percorrer todo Portugal com o empresario Souza Bastos, tambem fallecido, e que por muitos annos o conservou como principal regente da sua companhia.

Fixando residencia no Brazil, o maestro Capitani teve ensejo de desenvolver toda a sua actividade e patentear os seus elevados dotes profissionaes, revelando-se não só excellente instrumentador, como o attestam as innumeras operetas, nacionaes e estrangeiras, representadas em nossos theatros, e que muitas noites de somno lhe roubaram, como tambem sabia e podia occupar um logar nas orchestras, tocando viola ou piano.

O maestro Attilio Capitani, que ultimamente, e pela ultima vez, regeu a orchestra do Palace-Theatre, quando esse "music-hall" tinha necessidade de uma orchestra mais numerosa que a actual, teve occasião, na sua longa vida artistica, de reger "á primeira vista", como se diz no meio musical. Uma dellas, lembramo-nos ainda, foi na companhia de operetas portugueza Gomes e Grijó, quando, por molestia do maestro effectivo, foi, á ultima hora, chamado para dirigir a representação da "Eva Moderna".

Elle mesmo tinha garbo em saber-se capaz de affrontar essas pequenas tempestades que se levantam frequentes vezes no oceano da Arte, e isto se percebia pelo fulgor estranho dos seus olhos e pelas contracções physionomicas, que denotavam a alegria de mais uma victoria conquistada.

O seu trato ameno tambem concorreu para augmentar o numero dos seus admiradores, entre collegas e demais artistas do theatro, os quaes lhe invadiram hontem a modesta residencia, afim de levar as suas homenagens e tranquillisar, principalmente, aquelle pedaço do seu coração, a sua desditosa filhinha, rudemente atirada á orphandade.

Vivendo em companhia da ex-actriz sra. Elvira Concetta, o maestro Capitani, embora muito atarefado e ajudado pelos emprezarios theatraes, como os srs. Celestino e Loureiro, não póde cuidar do futuro da sua filha adorada, que apenas enceta os seus estudos e que certamente terá de interrompel-os, pela absoluta carencia de recursos.

Si a nossa voz, em substituição á do querido morto, que foi suffocada na garganta pela enfermidade cruel que o abateu, puder chegar até aquelles que tiveram a dita de conhecel-o, dar-nos-emos por muito felizes, pois estamos convictos de que nenhuma outra homenagem será mais valiosa do que esta, que o saudoso amigo bem mereceu. — *A.*

edade das illusões, da confiança illimitada, da dedicação absoluta; olhava de frente, com os seus grandes olhos pardos e expressivos, indicando um espirito alegre e resoluto ao mesmo tempo.

Tinha o cabello basto, de um castanho claro, quasi loiro, caindo-lhe em numerosos anneis no pescoço musculoso.

O nariz aquilino, de narinas moveis, franzia-se-lhe por vezes.

Com um gesto repetido, torcia de quando em quando as guias do bigode, que mal se desenhava sobre a bocca de labios vermelhos, carnudos e risonhos, contrahidos agora pela impaciencia.

O comboio, passado o tunnel de Batignolles, depois de ter atravessado as chapas circulares da linha, soltou um silvo estridente, que ecoou pelos vidros da "gare", e parou.

— Finalmente! disse o mancebo, correndo á portinhola.

Correu o caixilho em um abrir e fechar de olhos, levantou a tranqueta, deu volta ao fecho, saltou para a plataforma, acotovellou um grupo de pessoas, que o tomaram por doido ou por gatuno, metteu o bilhete á força nas mãos do empregado e sahiu da estação, a correr.

Na rua de Amsterdam poz-se a reflectir e moderou o andar.

— Estou doido! disse elle; si a policia me vê correr mais, toma-me por um maluco ou por um malfeitor e prende-me.

"Ora eu tenho todo o meu juizo e sou o mais honrado dos cidadãos.

Esta reflexão indicava immediatamente que o passageiro era parisiense, visto que conhecia tão bem o papel e a utilidade da policia.

Começou então a caminhar pela rua de Amsterdam com um passo menos compromettedor.

Via-se que era realmente parisiense.

Demonstrava-o o modo como atravessava as filas de carruagens, que se cruzavam em todos os sentidos nas proximidades da "gare"; adivinhava-se pela desenvoltura com que caminhava pela rua e pelo asphalto, com aquelle ar seguro e impetuoso que só pertence aos parisienses de raça.

Adeantava-se rapidamente, aprumado, com andar de gymnastica; por vezes estremecia de alegria ao tornar a ver os bicos de gaz, as lojas, as casas, ao ouvir os pregões, o ruido confuso da grande cidade.

Dirigiu-se ao boulevard de Batignoles, dizendo:

— Que tolice!

"Ainda não ha tres semanas que estou fóra daqui, e parece-me que venho do fim do mundo.

"Palavra que não suppunha gostar tanto deste cantinho... afinal, é um cantinho como não ha outro...

"Prende-me aqui tanta coisa... tantas pessoas queridas!...

"Depressa; vamos!

Atravessou num momento a avenida de Clichy.

Chegou finalmente á rua Pouchet e apressou ainda mais o passo.

De subito, parou, como si uma commoção repentina o dominasse.

Sem procurar conter as pulsações desordenadas do coração, disse, num mixto de alegria e enternecimento:

— Ora ahi está! o meu coração dá pulos como uma corça e as pernas tremem-me como varas verdes...

"Bonito! estou commovido como se tomasse parte num melodrama...

"De resto, não deixa de ser verdade, porque a vida real não passa de um melodrama...

Poz-se de novo a caminho, sem olhar para a direita nem para a esquerda, e entrou resolutamente num cubiculo escuro, onde havia um cheiro vulgar e penetrante a guisado:

— Bom dia, senhora Josepha!

A porteira, que estava cozinhando numa panella de barro um desses saborosos guisados, cuja formula é ignorada pelas melhores cozinheiras, ergueu a cabeça soltou uma ex-

Apesar da sua petulancia, o bandido ficou por alguns momentos desorientado perante o velho, cujo aspecto venerando se lhe impunha.

O padre mandou-o sentar, com voz tremula, e perguntou-lhe o que queria.

— Desculpe, senhor, respondeu Bambocha, mas não é com vossa reverendissima que desejo fallar.

"O que tenho a dizer é ao sr. conde de Montdieu, pessoalmente.

— "O conde deposita em mim toda a confiança. Falle-me como si se dirigisse a elle.

— Não! disse Bambocha terminantemente. Esperarei, visto que está ausente.

— Como vê, estou nos aposentos do conde; tenho as chaves de todos os seus moveis, substituiu-o em tudo e para tudo, e recebo as pessoas que o procuram.

— Embora! Ainda que o senhor seja irmão delle, tio ou avô, diabos me levem se disser uma palavra!

Ouvindo estas palavras, o padre soltou uma gargalhada e approximou-se.

As mãos deixaram de tremer-lhe; tirou a cabelleira branca e os oculos despiu a sotaina. Bambocha, embasbacado, exclamou cheio de assombro:

— E' o patrão... com mil raios!... Que grande finorio me sahiu!

— E tu és um excellente rapaz, Bambocha, disse o conde, vestindo outro fato.

"E's fiel e discreto... descança, que hei de recompensar-te.

— Que bello disfarce, patrão!... parecia exactamente um padreco!...

— Foi uma idéa minha... serviu para ir trazer sem riscos e sem difficuldades, as irmãs de Germana.

"São uma especie de refens, que hão de servir-me contra Béresoff e para conduzir Germana onde eu quizer.

"Agora dize-me o que ha de novo.

— Temos más noticias, patrão; as coisas correm mal para si... isto que é, para nós.

— Conta.

— Pois bem! a pequena fallou; o pateta do principe, que faz tudo o ella quer, foi á rua Pouchet.

— Perdeu o seu tempo; a gaiola estava vasia.

— Foi uma bella precaução, sr. conde.

— Germana contou tudo ao principe?

— Não! não se atreveu a contar-lhe o que lhe diz respeito nem a pronunciar o nome do sr. conde.

—A's mil maravilhas!

— Mas amanhã deve completar as suas confidencias... prometteu dizer ao principe quem era o autor do rapto... e do resto.

— E' preciso que o principe o não saiba.

— Tambem assim penso.

— Para isso ha apenas um meio...

— Supprimir o principe.

— Entendemo-nos maravilhosamente.

— Tu encarregas-te da execução?...

— Sim, senhor.

— Não tremerás?... não hesitarás?...

— Hei de hesitar tanto como quando atirei ao rio o homem do velocipede, o qual me parece ser um tal Bobino, typographo, que desappareceu ao mesmo tempo que Germana.

Deve ser.

Dizendo isto, o conde abriu um cofre de segredo e tirou de dentro um punhado de ouro, dando-o a Bambocha.

— Isto é para os teus gastos.

— Obrigado, patrão! E' um gosto trabalhar por sua conta.

Em seguida o conde agarrou num frasco esmirilado, cuja rolha estava envolvida em pellica. O frasco estava no meio de um liquido tão claro como agua distillada.

O conde disse:

— Aqui dentro está o bastante para matar, sem convulsões, sem agonias e sem vestigios, quatro homen[illegible] do principe Béresoff.

"Não tem sabor, [illegible]tro, nem indicio algum que possa f[illegible] suspeitar de que aqui dentro está o m[illegible]rivel veneno que existe.

"Bebe-se e adormece-se para nunca mais

Columna Operaria

Pequenos sermões ao ar livre

XLI

Periodo de transição para uma nova éra

A tomada de Constantinopla pelos turcos ao mando de Mahomed II, em 1453, poz termo á edade-média e deu começo á éra moderna. Wiclyff, Luthero e Calvino romperam a unidade catholica e iniciaram o reinado do livre-exame na esphera religiosa. A Revolução Franceza do seculo XVIII mudou completamente a face politica do mundo.

Esta revolução foi filha indirecta e remota das doutrinas de livre-exame proclamadas por Luthero.

O atheismo em religião corresponde perfeitamente ao anarchismo em politica. Por isso, depois dos encyclopedistas terem passado pelo crivo da critica todas as instituições politicas e religiosas, o resultado não se fez esperar: uma formidavel revolução, até então a maior de todas, fez ruir tudo o existente e o desprestigio soffrido pela religião repercutiu terrivelmente na politica, vibrando um golpe de morte no principio de autoridade com o supplicio de Luiz XVI.

Hoje, porém, observam-se os mesmos symptomas, que nos annos anteriores a 1789, com a differença apenas que em grão *um pouco ascendente*. Todos os signaes que se observam na politica contemporanea presagiam o advento de um novo estado de coisas.

As formidaveis organisações operarias na Europa não deixam duvidas a tal respeito. O operario hodierno não mais crê em Deus e nada espera dos governos. Os campos estão bem definidos: — de um lado, a burguezia, com as suas esquadras, seus Exercitos e seus privilegios, que jámais abdicará de boa vontade em favor dos que soffrem; de outro, a massa laboriosa, as dezenas de milhões de trabalhadores, inimigos da burguezia, da entidade "Deus" e da religião.

Estamos, pois, num periodo de esfervescencia, num estado latente de revolução, nos preliminares de uma nova éra. Não ha illusão possivel.

A guerra e a fome temol-as á porta. Mas alguem ha de ficar para contar aos vindouros— *Correia Pacalubo.*

Protestando contra a guerra

Milhões de homens vão tombar no campo de batalha; milhões de familias vão ficar desamparadas, á mercê da implacavel miseria.

Sommas fabulosas vão ser despendidas na formidavel hecatombe, quando poderiam ser empregadas em alguma coisa que acarretasse beneficio á humanidade.

E tudo por que?

Para se fazer respeitar a "dignidade" da patria, dirão os patriotas.

Mas o que é Patria?

E' um conjunto de poderosos que em seu proveito exploram as classes menos favorecidas da fortuna, entendemos nós.

Sem o arrimo de um pae, quantas infelizes não se deixarão cahir no abysmo da prostituição? Quantas orphandades? Quantas miserias? Quantos lares sem pão?

Miserias e orphandades — eis o que traz a guerra, geralmente promovida pela inconsciencia dos potentados que, orgulhosos, deliram na febre da ambição e da grandeza.

Contra a guerra, portanto, daqui lavramos os nossos fracos protestos. — *Theodomiro Gonzaga.*

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Séde social—Rua da Carioca n. 69.

Hoje, ao meio dia, grande reunião geral dos proprietarios de padarias, na séde desta Associação, para resolver assumptos de extrema gravidade. Pede-se o comparecimento de todos.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAIEIROS

Esta associação realiza hoje, ás 19 horas, uma Assembléa Geral, para tratar-se de assumptos da classe.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Succursal de Botafogo

Aos empregados em padarias e demais classes trabalhadoras.

Camaradas :

O Syndicato dos Operarios Panificadores em sua ultima assembléa geral realisada no dia 26 do passado em sua séde central resolveu abraçar vossa causa que tambem é a de todo os padeiros do Rio de Janeiro —"O descanço dominical e o tratamento a secco

Por isso, convidamos a todos companheiros a tomarem parte na reunião que se realisará, amanhã, 2 de agosto, para serem apresentadas as bases que regulamentam esse dia de descanço e a taxa minima para a nossa manutenção e findos estes trabalhos, a operaria Juana Buela fará uma conferencia sobre o thema: "As vantagens do dia de descanço e do tratamento a secco", podendo tomar parte todos os trabalhadores em geral.

Pede-se aos companheiros não faltarem e bem assim comparecerem o mais cedo possivel pois é de necessidade dar-se inicio aos trabalhos ás 12 horas em ponto; para que os mesmos não se prolonguem até muito tarde sacrificando dessa fórma o descanço diminuto que temos.

Todos ao Syndicato ! Avante !

Viva o descanço dominical e o tratamento a secco.

A commissão

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFE'

Assembléa geral ordinaria, 5ª feira, 6 do corrente, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos de interesses geraes da collectividade.

Pede-se a presença dos companheiros e directores.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a commissão executiva a reunir-se hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, 1º andar, para tratar de assumptos de grande importancia para a classe.

SUCCURSAL NO E. DE DENTRO

(Rua dr. Niemeyer 31)

O syndicato dos operarios panificadores, em sua ultima reunião realisada no dia 26 de julho ficou resolvido dar amanhã, neste local, ás 12 horas, uma grande reunião geral; para isso convida todos os trabalhadores internos de padarias a comparecer a esta reunião, para tratar de nova agitação em pról do descanço dominical e o tratamento a secco.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS BARBEIROS

Avisamos a todos os collegas que termina hoje o praso da suspenção da matricula

Todos os companheiros que queiram entrar podem fazer hoje as inscripções de socio, das 20 as 22 horas, a rua Sete de Setembro n. 31.

TURMA RECREATIVA MUSICAL DOS EMPREGADOS BABEIROS

Avisamos aos companheiros que ja estão funccionando as aulas, sob a regencia do professor sr. José Augusto Pinto. Hoje haverá aula das 20 as 22 horas, a rua Sete de Setembro n. 31.

SUCCURSAL NO ENGENHO DE DENTRO DA LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

São convidados todos os que trabalham em padarias dos suburbios a comparecer á reunião que se realisa amanhã, 6 ás 19 horas, na séde á rua Dr. Niemeyer n. 31.

Nesta reunião serão discutidas as propostas que foram apresentadas e approvadas na séde central da Liga; por isso é necessario que nenhum companheiro falte.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Reune-se hoje, ás 20 horas, o conselho administrativo deste syndicato, para tratar de assumptos de importancia para o mesmo.

Pede-se o comparecimento dos companheiros cobradores afim de levarem a «Voz do Trabalhador» para distribuirem nas officinas

Nos Suburbios

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

BANGU' — Foi hontem muito felicitada pelo seu venturoso anniversario, a formosa senhorita Aurora Pereira, muito estimada no seio da laboriosa população banguense.

[illegible] AURORA PEREIRA

A intelligente e distincta anniversariante foi muito abraçada pelas suas amiguinhas.

A' noite, houve recepção em sua residencia, sendo servida delicada mesa de doces.

Notámos presentes as seguintes pessoas: Sras.: Odette Menezes, Adelina Alves, Anna Ferreira de Andrade, Elidia de Andrade, Judith de Menezes, professora d. Angelina Pereira Rosa, Olga Menezes, Maria Silva, Candida Silva e Esmeria Gonçalves; srs.: Juvenal Pereira da Rosa, Lourenço Pereira e familia e outros.

A senhorita Aurora Pereira deve estar muito satisfeita pelas sinceras provas de estima que hontem recebeu.

DR. FRONTIN — Faz annos hoje o sr. Leopoldo Maria de Oliveira, que baptisa, na matriz do Engenho Velho, sua galante filhinha Dóra, sendo padrinhos o coronel Santos Braga e sua exma. esposa, d. Theresa Julia Braga.

— Do amavel cavalheiro Carlos Brandão da Cunha recebemos um delicado cartão de cumprimentos pelo anniversario d'"A Epoca".

Agradecidos.

INHAU'MA — *Um fiasco* — Os rapazes do Foot-Ball Club de Todos os Santos foram desafiados para um "match", no domingo passado, pelo pessoal do Caxangá.

O Cruzeiro do Sul, que é o nome completo do foot-ball de Todos os Santos, acceitou a leitura, porém, á hora marcada os adversarios não compareceram, fugindo, assim, ao desafio proposto.

Pedem-nos commentemos esse procedimento do Caxangá, que motivou algumas contrariedades e decepções.

Parece que a simples publicação do occorrido deve satisfazer.

MEYER — *Casamento* — Com a gentil senhorita Genuina da Silva Moreira, filha do capitão Antonio da Silva Moreira e de d. Luiza Maia Moreira, consorciou-se o sr. Vital José Ramalho.

Perante selecta assistencia, effectuaram-se as ceremonias civil e religiosa, sendo esta no Sanctuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, e aquella, no juizo da 7ª pretoria civel.

Em ambas as ceremonias, serviram de padrinhos o primeiro-tenente Ulysses Martins e mme. Maria Lage Pinto.

Na residencia dos paes da noiva foi servido um lauto jantar aos convidados, sendo o gentil par muito brindado á sobremesa.

Seguiu-se, á noite, imponente baile, sendo interrompidas as danças com magnifica parte literario-musical.

Notámos, entre outras, as seguintes pessôas:

Mlles.: Judith Ramalho, Carlinda da Cunha, Leopoldina Moreira Gomes, Laura L. de Almeida, Marietta Ramalho, Dympina Dias de Souza, Luiza Santiago, Maria Santiago, Astrogilda Barbosa, Andréa Pimentel e Silva, Adalgisa Barbosa Pinto, Consuelo Drummond, Thetis Drummond, G. Ferreira, Nair Braga e Nini Drummond Lincoln; srs.: A. Leandro Ferreira, Magno Barbosa Pinto, Alberto Joaquim Madruga, Djalma Vicente do Carmo, Antonio José Fernandes, Alcebiades de Moraes Marcial, Alberto Leite Marcial, Waldemar da Costa Santiago, Alvaro Cruz, Francisco de Souza, Arnaldo Barbosa, Alvaro G. Ferreira, Rodrigo Alves Moreira e primeiro-tenente Arlindo Chaves.

— O acreditado Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, installado á rua Dr. Archias Cordeiro nº 250, nesta localidade, realisou domingo uma bella festa, para commemorar o resultado dos ultimos exames de promoção de classes.

O acreditado estabelecimento de ensino, que é dirigido pela talentosa senhorita Vicencia Amelia de Souza, encheu-se de muitas familias de alumnos, que foram felicitar a distincta educadora.

Depois da "ouverture" com o Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos e ouvido, de pé, com o mais vivo contentamento, pelos presentes, deu-se começo, em um elegante theatrinho erguido no quintal do Collegio, á representação de monologos e cançonetas por diversos alumnos, que foram applaudidos.

Terminou a parte dramatica com o bem feito monologo "As Pedras", original do dr. Arthur Nunes, que recebeu muitas felicitações.

Em scena aberta, o dr. Arthur Nunes, em um bello improviso, agradeceu, não só á petizada o modo por que desempenhou o seu monologo, vivendo os differentes papeis, como á assistencia, pelos applausos que prodigalisára ao seu trabalho.

Foram, após esse discurso, servidos licores, vinhos finos e farta mesa de doces, erguendo-se saudações enthusiasticas á distincta directora do Collegio Nossa Senhora do Patrocinio, senhorita Vicencia Amelia de Souza, que agradeceu, saudando os paes e as familias dos seus alumnos, a quem, disse, dedicava aquella festa.

Finalisou, em meio ás mais francas demonstrações de alegria, essa encantadora reunião, entregando-se os alumnos, por algum tempo, ás danças e diversões, e saudando com vivas estrepitosos á dedicada professora.

SAMPAIO — O estimado cavalheiro Abilio da Costa e Sá é o proprietario do conhecido estabelecimento commercial de moveis, denominado "A Casa do Abilio", á rua Vinte e Quatro de Maio nº 306, nesta zona, e um dos nossos bons amigos, pois, desde o primeiro numero d'"A Epoca", nos vem demonstrando o seu apoio e sympathia.

Passando hoje o seu anniversario natalicio, prestamos-lhe, com a maior sinceridade, esta homenagem, desejando-lhe prosperidades.

ABILIO DA COSTA E SA'

— Deixou de ser collaborador effectivo da "Gazeta Suburbana", onde prestou desinteressada e lealmente os seus serviços, durante alguns annos, o nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães.

— Uma das ruas da estação do Sampaio que carece não ficar esquecida pela Prefeitura, é a denominada Ignacio Goulart.

O leito está fendido no trecho da rua Vieira da Silva á do Paim, além dos buracos que ainda existem, até á rua Clara de Barros, que é onde começa.

Com pequena verba e um pouco de boa vontade póde o engenheiro municipal deste districto melhorar a velha rua Ignacio Goulart.

E' isso o que lhe solicitamos, esperando que sejamos attendidos, porque é um melhoramento considerado indispensavel e urgente.

RAMOS — O estimado sr. Olympio Alves da Moura teve a bondade de enviar á agencia d'"A Epoca" gentis cumprimentos pelo segundo anniversario desta folha.

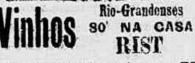
Muito gratos ao sr. Moura.

Instrucção Municipal

Mais designações de adjunctas

Foram designadas as adjunctas Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão para ter exercicio na 7ª escola mixta do 8º districto, Maria Loretti de Mattos na 12ª mixta do 4º e Cecilia Martins de Vasconcellos na 1ª feminina elementar do 13º.

Requerimento despachado, hontem, pelo director geral da Instrucção Publica.

Cecilia Martins de Vasconcellos— Aguarde opportunidade.

Transferencias e promoções de pharoleiros

Foi transferido para o pharol de Jacutinga, o 1º pharoleiro do pharol de Sant'Anna, João Elias de Paiva e para o pharol do morro de S. Paulo, o 3º pharoleiro Fortunato de Souza Maurity, do pharol da Correnteza.

Foram promovidos :

A 1º pharoleiro do pharol de Sant'Anna, o 2º do mesmo pharol João Nazareth Martins.

A 2º pharoleiro, o 3º pharoleiro Iolino Ramos Villar do mesmo pharol de Sant'Anna, Estado do Maranhão.

A 2º pharoleiro do pharol do morro de S. Paulo, o 3º do mesmo pharol, Casemiro Luz.

Posta restante d'"Epoca"

Tem cartas nesta redacção os seguintes srs. :

A—Antonia Salustiana de Araujo, Antonio Fernandes Alves Pereira e dr. Arthur Pinto da Rocha.

C—Candido Bittencourt.

I—Irineu Machado, dr.

J—J. B. da Camara Canto, dr. (2), Jayme de Faria Galaxe, João Martins Teixeira Junior e José Antonio.

S—Salustiano Pedrosa.

T—Tobias Monteiro, dr.

Exercito

Reune-se hoje em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

— No Departamento da Guerra estão amanhã de serviço, o 1º tenente Tito Regis de Alencastro, o amanuense Euclydes Antunes Maciel e o 2 sargento João Baptista d'Avila.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para gosal-os em Alagôas, o sargento-ajudante do 2º regimento de infantaria Leopoldino de Amorim Bastos.

Rezenha commercial

Rio, 5 de agosto de 1914

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

«Virgil», para Victoria, e Nova Orleans, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Highland Laird», para Buenos Aires recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Demerara», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Itapuhy», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo até as 9.

«Arlanza», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Zeelandia», para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis até as 14 1/2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutantes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até as 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1/2 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem :	
Em ouro	51:[illegible]
Em papel	75:767$[illegible]
Total	127:5[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 4	435:[illegible]
Em egual periodo de 1913	1.[illegible]
Differença a maior em 1913	773:[illegible]

Havia grande movimento nas ruas, onde gyrava o nosso movimento bolsista; mas não podia haver negocios, apenas fazendo-se conversas sobre os graves acontecimentos que se vão desdobrando.

Com a decretação [illegible], deixaram de funccionar as bolsas de [illegible], bem como todos os bancos e varias casas importantes.

As repartições publicas continuaram nos seus trabalhos, exceptuando-se a Caixa de Conversão que [illegible] apenas para attender aos pedidos anteriores.

A Alfandega e a Caixa de Amortisação funccionaram, esta, porém não fazendo transferencias, mas continuando [illegible] juros das apolices.

O Banco do Brasil ainda expediu vales ouro, para a Alfandega, mas suspendeu, sendo esse pagamento feito na Alfandega directamente a 15$7 por 1$.

O café podia funccionar para o consumo mas suspendeu as operações, ficando assim a nossa praça completamente paralysada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

5 Rio da Prata, «Arlanza».
5 Rio da Prata, «Zeelandia».
5 Southampton e escs. «Demerara».
5 Portos do sul, «Ceará».
6 Portos do sul, «Guahyba».
6 Portos do norte, «Tupy».
6 Callão e escs. «Oroma».
6 Nova York, «Welsh Prince».
7 Rio da Prata, «Cap Vilano».
7 Rio da Prata, «Valesia».
7 Portos do sul, «Orion».
7 Portos do norte, «Araguary».
8 Hamburgo e escs. «Bahia Laura».
8 Rio da Prata, «Lutetia».
8 Liverpool e escs. «Dryden».
9 Rio da Prata «Gotha».
10 Bordéos, e escs. "Piv na".
10 Rio da Prata, «Italia».
10 Liverpool e escs. «[illegible]».
10 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
11 Bordéos e escs. «Sequana».
11 Trieste e escs. «Alice».
11 Rio da Prata, «Suecia».
11 Nova York, e escs. «Vauban».

VAPORES A SAHIR

5 S. Fidelis e escs. "Toixeirinha".
5 Rio da Prata, «P. de Satrustegui».
5 Southampton e escs. «Arlanza».
5 Amsterdam e escs. «Zeelandia».
5 Rio Grande do Sul «Itapuhy».
5 Rio da Prata, «Demerara».
5 Portos do Sul, «Sergipe».
6 Bahia e escs. «Itauhy».
6 Liverpool e escs. «Oroma».
6 Paysandu e escs. «S. Paulo».
7 Hamburgo e escs. «Valesia».
7 Portos do norte «Acre».
7 Rio da Prata, «Cap Vilano».
8 Bordéos e escs. «Lutetia».
8 Pará e escs. «Araraty».
9 Porto Alegre «Saturno».
9 Bremen e escs. «Gotha».
10 Portos do norte «Pilbahu».
10 Aracajú e escs. "Itaipava".
10 Callão e escs. «Oroma».
10 Genova e escs. «Italia».
11 Rio da Prata, «Sequana».
11 Nova York, «Vestris».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 20ª loteria da Capital Federal do plano n. 3 G, 10.5ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 50:000$ a 1:000$000

31110	20:000$000
4838	3:000$000
15941	1:000$000
21128	1:000$000
33395	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

9201 19921 17130 23930

PREMIOS DE 200$000

1103 1132 1816 13052 15990 16503 17211 21116 21655 12781 28413 31114 39620 33691 5421

APPROXIMAÇÕES

31109 e 31111		[illegible]
50837 e 19833		[illegible]

DEZENAS

31101 a 31110		[illegible]
19831 a 19840		[illegible]

CENTENAS

31101 a 31200		[illegible]
19801 a 19900		[illegible]

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 10 tem [illegible]

Todos os num. term. em 0 tem [illegible]

Exceptuando-se os terminados em [illegible]

O fiscal do governo — *Manoel Cezar Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*

O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*.

O escrivão, *Firmino de Contreiras*

despertar, porque não ha antidoto algum para esta substancia, cuja apparencia não póde ser mais inoffensiva.

— Mas, objectou Bambocha, ha depois autopsia, exame medico-legal, analyses chimicas por meio de reagentes, distillação... o diabo ! das visceras da pretendida victima e mandam para a praça da Roquette o autor do... accidente.

O conde encolheu os hombros.

— Isso é bom para as drogas brutaes inventadas pela civilisação; essas é que deixam vestigios.

"Os selvagens são mais habilidosos do que os senhores sabios.

"Ha uns indios, na America do Sul, que inventaram o "curare" e o "maouac".

"Basta picar com uma agulha, com um espinho, com uma lasca de madeira impregnada de "curare", e o homem morreu como si recebesse uma bala no coração.

"Uma gotta de "maouac" num copo d'agua é bastante para fazer o effeito de uma garrafa de arsenico !

"Confesso que para pobres que vivem da caça e da pesca, e que andam pelo Amazonas, não é mal achado !

"Tanto mais que o "curare" e o "maouac" desafiam todas as analyses, não deixam vestigios alguns e conservam-se inalteraveis.

Bambocha olhou para o frasco com admiração e terror ao mesmo tempo.

O conde continuou :

— Este frasco contém agua distillada com uma forte dóse do veneno em solução.

"Esta noite, ou amanhã o mais tardar, deitas isto numa bebida que o principe tenha por habito tomar, e cinco minutos depois estaremos desembaraçados delle para sempre.

— Será obedecido, patrão, disse Bambocha com decisão, retirando-se.

Voltou pensativo ao palacio Bérésoff, perguntou para si como havia de obrigar o principe a beber o veneno.

Cogitava :

— Vamos a ver :

"E' claro que não posso agarrar no frasco e entornal-o pela bocca do principe, sem mais ceremonias... como si fosse um petiz a quem se dá o bico de uma mamadeira...

"Aquelle menino já está desmamado ha muito tempo... e havia de estranhar...

"Além disso, é preciso que elle não suspeite de coisa alguma... tem mais força do que tres homens juntos e seria capaz de me abrir de meio a meio, como a um frangão, apesar de eu não ser nenhum panal de palha...

Caminhava devagar, monologando, sem hesitar com respeito á execução do crime, mas um pouco preoccupado quanto aos meios.

Bambocha pertencia á escola daquelles scelerados fim de seculo, cuja corrupção e ferocidade excedem os forçados de outras eras, a dos bandidos encanecidos no crime, sinistros frequentadores dos tribunaes e das prisões.

Para esses adolescentes, parece que o crime é o seu estado normal, que nascem com elle, de tal modo o realisam sem esforço, com simplicidade, como si se tratasse da coisa mais natural deste mundo, importando-lhes tanto matar uma creatura humana como esmagar um insecto ou torcer o pescoço a um passaro.

Para Bambocha o assassinar o principe era pois um facto sem importancia alguma; o principal era matar sem perigo para elle, porque o moço bandido era cobarde e não queria arriscar a pelle.

Ao chegar á avenida Hoche deu com os dedos um estalido de satisfação, e murmurou :

— Os meios mais simples são sempre os melhores... parece-me que encontrei.

O principe Miguel era notavel bebedor de champagne e de liquidos fortes, quando se entregava ás orgias brutaes que fazem as delicias dos fortes, quando se entregava ás orgias brutaes que fazem as delicias dos ociosos opulentos, que se dizem da alta sociedade, como si a sociedade tivesse degráos. Em casa, porém, Miguel só bebia agua.

O excellente moço, quando despia a pelle de extravagante, era o individuo mais simples e mais sobrio que podia encontrar-se.

Muitas vezes, de dia, costumava beber copos d'agua, saboreando-a com uma especie de avidez, sequioso pelas noites passadas á mesa do jogo, com o sangue a escaldar pelas bebidas alcoolicas que queimam o estomago, e a bocca secca pelos charutos, dos quaes até os melhores são prejudiciaes.

Desde que Germana estava doente não sahira de casa, não abandonara a joven e vivia com uma frugalidade de encantar; mas a febre persistia e tentava acalmal-a, bebendo agua com frequencia.

Quando ia da sala de fumo, onde estava quasi sempre, ao quarto de Germana, tinha de atravessar um vasto compartimento, sala e bibliotheca ao mesmo tempo, mobiliado com o máo gosto que distingue a nossa época, mas cujas paredes estavam cobertas de quadros e de armas de valor.

No meio da sala, bem em evidencia sobre um movel coberto com um tapete do Oriente, via-se um serviço de agua, completo, sobre uma grande bandeja de crystal lapidado: garrafa, assucareiro, colheres com varios liquidos, etc. A garrafa estava sempre cheia de agua limpida, transparente como crystal, filtrada em apparelho de porcelana, que a purificava por completo de todos os microbios que são o supplicio do genero humano — desde que foram inventados.

Bambocha, que pelos deveres do seu cargo tinha entrada nos aposentos particulares, disse comsigo :

— Vou deitar aqui o veneno.

Dito e feito; o bandido entrou na bibliotheca, que estava deserta, sob o pretexto de avivar o fogão, destapou a garrafa e deitou-lhe dentro o veneno, sem a menor hesitação; depois, retirou-se friamente, murmurou :

— Basta que tome um golinho para ir desta para melhor...

Dahi a cinco minutos o principe Miguel abriu a porta da sala de fumo, deitou o cigarro fóra e dirigiu-se, pé ante pé, ao quarto de Germana, para perguntar á irmã de caridade si ella dormia.

Ao passar junto da garrafa, parou e estendeu o braço para beber um copo d'agua para...

XII

Do comboio do meio-dia e cincoenta apeou-se na "gare" de S. Lazaro um homem muito novo, dando evidentes signaes de impaciencia.

Entrara na estação de Poissy, em um compartimento de terceira classe, e não estivera um só minuto quieto.

De instante a instante ia á janella; sentia vontade de implicar com os empregados que diziam os nomes das estações e praguejava contra as locomotivas da linha de Oeste, as quaes, comtudo, não costumam andar a passo de boi.

Aquelle passageiro, modestamente, quasi pobremente vestido, achava-se evidentemente dominado por uma viva preoccupação e não estava um momento quieto no seu logar, levantando-se frequentes vezes, com grave incommodo dos visinhos do lado.

Eram estes dois negociantes de bois; respiravam saude, distillavam gordura e conversavam nos seus negocios.

Vestia o nosso passageiro um casaco de fazenda azul, limpo mas coçado, com multiplos signaes de rasgões, cuidadosamente cosidos, mas visiveis; as mãos e a cara apresentavam tambem costuras e parecia terem tido a sorte do casaco: a pelle soffrera tambem rasgões com, é fato, mais graves e principalmente mais dolorosos, cujos vestigios se viam nas cicatrizes ainda vermelhas e mal fechadas.

Era, no resto, um bonito rapaz, de aspecto intelligente, vivo, decisivo e bondoso; tinha uma dessas physionomias expressivas que attraem a sympathia á primeira vista.

Não devia contar mais de vinte annos, a

MINAS-GERAES

Oliveira

DEPUTADO IRINEU MACHADO — Chegará a Oliveira, no dia 8 do corrente, ás 11 1/2 horas, o illustre deputado dr. Irineu Machado.

O povo em geral e seus amigos em particular preparam-lhe festiva e carinhosa recepção.

Na estação de Antonio Justiniano será o dr. Irineu Machado recebido por uma commissão composta dos drs. José Ribeiro da Silva, Olegario Ribeiro de Castro, Bernardes Costa, Leopoldo Ferreira Monteiro, revmo. padre Lopes Cançado, major Bicalho Junior e pharmaceutico Antonio F. da Costa Carvalho.

A' chegada, na estação desta cidade, será recebido pela commissão composta das seguintes senhoritas: Candida de Castro, Augusta de Castro, Maria Augusta ..., Dudóca e Lilia Costa, Alice e ... Teixeira, Marietta Alves, Noemi ..., Maria Evangelina, Therezinha e ... Bicalho, Dalila Teixeira, Wanda ... Souza, Alice, Annita e Dulce Cançado, Maria M. Teixeira, Mericas e La... Castro, Maria Alves, Nair Lobato, ... Conceição e Maria Antonia Mendes, Candida Tito, Lulu' Marçal, Santinha Castro, Arminda Vieira, Candinha Noronha, Judith Ribeiro, Euphrosina Caminha, Edelvira, Bemeria e Edith Miranda e Dodó Lobato.

O banquete que será offerecido será servido em casa da exma. sra. d. Elvira Chagas, tendo ficado o mesmo a cargo de uma commissão composta das exmas. sras. dd. Elvira Chagas, Dulce e Carmen Chagas, Lilita Ferreira e Theodora Moura, auxiliadas pelas senhoritas Sinhá Werneck, Celina de Oliveira, Cecy Xavier, Quita Mendes, Candida e Mariette Pinheiro, Marietta Castro, Candoca Lobato, Conceição Alves e Zelia Castro.

O baile será em casa da exma. sra. d. Maria Candida Ribeiro Lobato, e a cargo das exmas. sras. dd. Manoelita Chagas, Maria Candida Ribeiro Lobato, Adelaide Castro e Guilhermina A. Ribeiro, auxiliadas pelas senhoritas Lavinia Lobato, Inah Xavier, Sara Lobato, Walkyria Fernal, Didith e Ancesia Alves, Diva e Branca Pinheiro Chagas, Eustochia Ribeiro, Carola e Dadu' Ferreira, Julietta Gama, Ancsia Ribeiro e Alice Cruz.

Diversas bandas de musica abrilhantarão as festas, que promettem ser esplendidas.

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ... 19

RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.172 hospedes, sendo 7.144 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bateu o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica para illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$000 rs. a diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1833

A COSMOPOLITA

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

CAPITAL 100:000$000

Peculios de 7:500$, 15:000$, ...:000$, 30:000$, 45:000$ e 50:000$000

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto do Governo Federal n. 10.411 de 27 de agosto de 1913.

A mais vantajosa das sociedades mutuas do Brazil

Peçam prospectos aos seus agentes ou á séde em

BARBACENA-MINAS

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios

Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.451, de 10 de setembro de 1913

Séde social: Barbacena (MINAS) 2652)

Gil, Ribeiro & C.

64 e 66, Rua da Assembléa

Casa fundada em 1864

End. telegraphico «JOMARI» — Caixa do Correio 464

Importa ao de pelles preparadas e mais artigos para selleiros e sapateiros

Tem sempre em deposito sellins, lombilhos, arreios, malas impermeaveis e mais accessorios de viagens e artigos de automoveis

Vendas por atacado e a varejo

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria de seus hospedes é procedente de Minas. Cozinha excellente

Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores

MARECHAL FLORIANO, 175

Telephone, 823 Norte

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casa exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz electrica. Salões de restaurant, leitura, musica e bilhares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientella que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um palacete á rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico - Grandhotel

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

Indicador d' "A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 65 e Fernandes n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA — Tratamento especial da tuberculose pulmonar — Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados — Residencia Rua 24 de Maio n. 142 — Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.596, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 43.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 57, RUA GONÇALVES DIAS, 57, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Dr. Oliveira Bastos

Espec. em partos, molestias da mulher, etc. Evita a gravidez e faz conceber, etc. 606, 914, etc. Consultas gratis, das 9 ás 5, á rua de São Pedro 203, sobrado.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Faram n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
V — Vicente Ferrer da Cunha (dr.).

PERDEU-SE a cautela da casa de penhores L. Gonthier & C., Henry e Armando, successores, do n. 127.150.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 10 (Meyer)

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 116, sobrado. (4.498

VENDE-SE uma cabra de leite, com duas cabritinhas com 8 dias de nascidas; para tratar na rua Martins Lage n. 16, perto da cancella do Engenho Novo. (4.821

VENDEM-SE dous chumbo-boia, pelo preço de 80$000 os dois. Rua Curupaity n. 152 (Todos os Santos). (4.856

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca"; está completa desde o seu inicio. Na rua Christovão Colombo n. 23, casa, 41. (4.871

VENDEM-SE canarios belgas e francezes. Rua Benedicto Hypolito n. 10, sobrado, antiga do Alcantara. (4.877

BARRETO DE NICTHEROY

VENDE-SE uma boa chacara com 28 metros de frente por 85 de fundos, tendo nos fundos 4 pequenas casas. Rendimento, mensal, 161$000; terrenos proprios, agua encanada e bondes á porta; logar muito saluble. Preço, 10 contos de réis. Sito á rua Dr. March n. 277. Trata-se no n. 269, das 12 horas em deante. (4.890

DECLARAÇÕES

A Esperança do Brazil

Séde: — Rua do Rosario, 126. — Rio de Janeiro

Peculios de 5, 10, 15 e 30 contos de réis

Attendendo ao pedido de muitos de nossos corretores que operam nos Estados mais distantes, fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo para as inscripções de socios fundadores, os quaes, de accordo com os estatutos, gosarão do direito de requerer o respectivo peculio, após 4 mezes da data da inscripção.

Rio, 1º de agosto de 1914. — A Directoria. 62.212)

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescenças de enfermidades graves. 62.302)

EPILEPSIA.

Essa molestia é conhecida desde a mais remota antiguidade. Nos tempos de ignorancia e superstição, devido ao seu tenebroso aspecto e sua invasão repentina, era tida como sendo influida pelas iras dos demonios ou como uma vingança dos deuses offendidos. O ataque é sempre repentino. O doente dá um grito e cahe como que ferido por um raio; o semblante se intumece, torna-se arroxeado ou mesmo negro; a bocca expelle uma espuma; convulsões mais ou menos violentas se manifestam; os membros tornam-se rigidos, e o individuo fica completamente insensivel com a bocca aberta ou torcida para um lado. Raro é o ataque que dura mais de cinco a dez minutos; não obstante, têm-se visto casos de durar meia hora, um dia e mesmo mais, porém, em taes casos, ha momentos de interrupção; e um só paroxismo compõe-se á vezes de uma série de pequenos e successivos ataques. Logo que cessam os ataques os membros recobram a flexibilidade e direcções naturaes, o semblante torna-se pallido, notando-se algumas vezes um tremor geral; casos ha em que o doente transpira copiosamente; alguns experimentam nauseas, vomitos; finalmente, todos recuperam pouco a pouco os sentidos, porém, não se lembram do que lhes succedeu e nas physionomias vê-se estampados a vergonha e o espanto.

Nem todos os ataques são violentos. A's vezes, o doente perde os sentidos apenas momentaneamente; póde não mudar de posição, caso esteja sentado, porém, si estiver de pé, fatalmente vae ao chão; os seus olhos tornam-se immoveis como que fixos em algum objecto; em alguns casos apparecem ligeiras e parciaes convulsões dos olhos, labios, membros, pescoço e rosto. Passados alguns segundos, o doente recupera immediatamente o completo uso das suas faculdades, continuando a conversação que tinha interrompido, assim como qualquer negocio.

Taes são alguns dos symptomas mais communs desta terrivel molestia, e apesar dos muitos medicamentos aconselhados para combatel-a, a electricidade, devidamente applicada, é o unico remedio que dá em taes casos resultados reaes e positivos. Como prova dessa asserção, leia-se a seguinte carta:

"Manica, 27 de abril de 1910. — Illm. Sr. Dr. K. T. Sanden — Tenho presente o vosso favor de 12 do corrente; começamos com a applicação do vosso cinturão em minha filha, no dia 17 do mez proximo passado. Com o uso do apparelho, temos alcançado muitas melhoras; não tem mais os ataques epilepticos, o que era infallivel desde que deixasse de fazer uso do bromureto e agora não faz uso de remedio algum, a não ser o cinturão. Não baba tanto como fazia, talvez uma terça parte, tendo desapparecido também o máo cheiro da baba.

Aguardando as suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração — De V. S., amº, attº. e agrad. JOAQUIM MATTOSO — Residencia: Manica (municipio de Curvello), E. de Minas."

Como é sabido, a epilepsia é uma molestia que, durante largo espaço de tempo, desafiou os homens de sciencia do mundo inteiro. Hoje, o epileptico póde ter esperança. A electricidade, devidamente applicada, tonifica os nervos e o organismo em geral, fazendo cessar os ataques immediatamente.

E' a unica cura possivel. Nas obras do Dr. Sanden "VIGOR" e "SAUDE", trata-se extensamente da applicação de electricidade na cura de diversas molestias. Si não vos fôr possivel vir buscal-a pessoalmente, escrevei-nos, mandando o vosso nome e residencia, e recebel-a-eis GRATUITAMENTE pela volta do Correio. A sua leitura é de grande interesse para todos. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Muito cuidado com as imitações.

DR. K. T. SANDEN

Rio de Janeiro — Largo da Carioca, 15-1º andar — Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 7 da tarde

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	410	Burro
Moderno	781	Touro
Rio	721	Cabra
Salteado		Coelho

Para hoje:

102

090 2.4 312 652

Zé da Sorte

UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS

13 annos de existencia

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "..."

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte ...

62.775)

COOPERATIVA "CONFIANÇA"

Autorisada a funccionar em todo o Brazil com a fiscalisação do Governo Federal e sobre a CARTA PATENTE N. 46

GUILHERME DE PINHO & CUERBA

Rua Uruguayana n. 170 — RIO DE JANEIRO — Telephone 446 Norte

Clubs de joias e muitos outros artigos com 6 sorteios para uma só amortização

FINAL EM DEZENA

Joias, relogios, guarda-chuvas com castão de ouro ou prata, para homens e senhoras, bengalas, capas de borracha, ternos de casemiras sob medida, chapéos «panamá», chapéos de lebre o que ha de superior, calçados artigo fino, gramophones, discos, machinas de costura «Singer», machina de escrever «Royal», bicyclettas, mobilias, filtros «Fiel», espingardas, carabinas, pistolas, objectos para presentes e muitos outros artigos.

Acceitam-se agentes na Capital e no Interior. Dá-se boa commissão.

Peçam prospectos á GUILHERME DE PINHO & CUERBA.

1922

PAZ E LABOR

Sociedade Mutua de Peculios

Fundada em 23 de Março de 1913. Estatutos publicados e registrados no livro I, n. de ordem 62, das Sociedades Civis, em 5 de Abril de 1913.

Approvada por Decreto do Governo Federal 10.308 de 2 de Junho de 1913

CARTA PATENTE SOB N. 77

Séde social — Palacete — Praça da Independencia n. 9 — Recife, Pernambuco

Succursal no Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março n. 75. (Sobrado)

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Endereço Telegraphico - PAZLABOR - Recife

Série 1ª — 2.500 associados — Série 2ª — 2.500 associados — 10:000$000 por casamento — 10:000$000 por nascimento. Joia 50$000. Mensal. 10$000. Joia 150$000 Mensal. 1.$000.

PECULIOS POR FALLECIMENTO

Em 1 ou 4 prestações		Em 1 ou 2 prestações
Série 3ª — 50:000$000	Em conjuncto	Serie 4ª — 20:000$000
Joia Rs. 1:000$000		Joia Rs. 300$000

Em uma, duas, ou quatro prestações, 300 fundadores, para o fim de ficarem isentos de quaesquer pagamentos, logo que a série estiver completa.

Em uma ou duas prestações 300 fundadores, para o fim de ficarem isentos de quaesquer pagamentos, logo que a série estiver completa.

Não obstante as dezenas de Sociedades Mutuas ora existentes, se fazia sentir a grande necessidade de uma que completasse a felicidade dos que aspiram á realisação do grande problema social, o casamento, com um dote avultado, de rs. 10:000$000 e com um peculio que, pago logo após o nascimento dos filhos, facilitasse aos paes as extraordinarias despezas necessarias á creação e educação dos mesmos, como tambem com peculios pagos pelo fallecimento dos associados.

A Sociedade PAZ E LABOR proporciona aos noivos facil meio á realisação do seu sublime ideal; aos paes, recursos e forte auxilio para o sustentaculo da familia e, ainda a elles proprios, a constituição de um dote ás suas queridas filhas.

Convém ainda salientar que, si os jovens que mutuamente aspiram á sua união são ambos associados, está assim o peculio elevado á bella somma de rs. 20:000$000, mais que sufficiente para constituir uma independencia de meios, um baluarte para resistir ás mais violentas agruras e necessidades da vida, entre as quaes occupa logar saliente a alteração da saude, que obriga a avultado dispendio para a sua conservação.

O pagamento de peculio por casamento será feito mediante certidão do mesmo. O de nascimento, mediante certidão do Registro Civil.

Annualmente, logo que as séries estejam completas, haverá para estas séries, 1ª e 2ª, cinco sorteios de 2 contos de réis, nos quaes tomarão parte todos os associados quites.

O associado sómente será chamado ao pagamento das quotas, na série de nascimentos, de 23 de março de 1914 em deante, quando a Sociedade iniciará o pagamento dos seus peculios, e na de casamentos, a 18 mezes contados de março do corrente anno, de conformidade com o mesmo Decreto.

Nas séries de peculios por fallecimento, empenhou-se a Directoria da PAZ E LABOR na confecção de um systema ao alcance de todas as pessoas previdentes, que, reconhecendo a incerteza da vida, queiram deixar os entes que lhes são caros ao abrigo das necessidades que levam, muitas vezes, a familia, na falta do seu chefe, a privações e vicissitudes terriveis.

Para mais facilidade aos segurados em ambas as séries por fallecimento, o seguro será effectuado em conjuncto com uma só joia e sómente uma quota por fallecimento, seja qual fôr que falleça primeiro, o socio ou o adherente.

Os peculios por fallecimento serão pagos após a apresentação á Directoria dos documentos exigidos, na fórma dos estatutos, havendo tambem annualmente para ambas as séries, logo que estejam completas, 10 sorteios de 5:000$000 cada um, para todos os associados quites.

Sociedade autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, fazendo a mais rigorosa applicação aos seus rendimentos, obrigando-se a ter sempre em deposito em estabelecimentos bancarios importancias relativas a um peculio de cada série, além do deposito a que é obrigada pelo Governo, segue a norma que se traçou de honestidade, pontualidade e a maxima correcção no cumprimento de seus compromissos, já tendo agencias installadas em todos os Estados da Republica e terá, dentro em breve, duas séries completas.

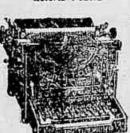
Pedir estatutos e prospectos na succursal do Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março n. 75-Sobrado

Agente geral — José Luiz de Senna

ACCEITAM-SE AGENTES

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, ...

Acceitam-se meninos menores de 11 annos

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

ESTOMAGO INTESTINOS — INFALLIVEL RADICAL

(Para o estomago, intestinos e coração)

Maravilhoso Antiseptico intestinal aperiente, tonico, digestivo e fortificante

Unico nas perturbações do apparelho digestivo. Sem precedentes tão salutares na therapeutica

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GUARANESIA — Combinação Chimica de Magnesia Fluida e Guaraná

Poderoso e lendario fortificante, agindo simultaneamente em perfeita combinação com a

Magnesia Fluida

Nas doenças do estomago e intestinos, taes como affecções, dyspepsias, atonia intestinal, acidez, diarrhéas, catharros chronicos, colicas, etc., e sem egual o resultado da Guaranesia, cura e previne

Deposito geral: CAMPOS HEITOR & C.

35 — RUA URUGUAYANA — 35

RIO DE JANEIRO

3323

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MARCAS REGISTRADAS — MANIPULAÇÃO GARANTIDA

MORRHU'NA — Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

62.806)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, com ... (4710

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de um casal sem filhos, rua S. Leopoldo, 59, casa, 41.

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, na rua Bella de S. João n. 90, São Christovão. (4.822

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o lindo predio da rua Francisco Manoel n. 20, tendo no porão 3 quartos, latrina e banheiro e em cima, 2 salas, 3 quartos, cozinha, latrina e banheiro, tudo com luz electrica por 182$000; trata-se na rua 24 de Maio n. 255; das 7 ás 11 da manhã. (4711

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal, por 75$000; trata-se na rua 3 de setembro n. 2, armazem. (4.822

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Dr. Dias da Cruz, 315, com 3 quartos, 2 salas, tanque e luz, a 2 minutos dos bondes do Cidade. Aluguel, 90$000. (4.820

ALUGA-SE, por 250$000, a casa da rua Barcellos, 21; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.830

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Severiano, 174 V; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.829

ALUGA-SE, por 55$000, a casa da rua João Caetano, 127 II; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (4.828

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da rua da Harmonia, 62; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.827

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente e mais serventias, por 50$000; rua da Floresta, 87, Catumby. (4.582

ALUGA-SE um predio á rua Barão de Itapagipe n. 310, com 3 quartos, 2 salas e varanda ao lado. (4.580

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30; as chaves, no n. 110, da rua Humaytá, largo dos Leões. (4.873

ALUGAM-SE magnificos commodos desde 40$000 a 70$000 (setenta mil réis). Rua Evaristo da Veiga n. 120. (4.825

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 46, Villa Floresta, a casa n. 6; trata-se no n. 68, barbeiro.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella, na rua da Quitanda, 24, moderno. (4.833

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro, n. 29, casa II, tem 2 quartos, 2 salas, e está limpa. Trata-se, á rua Uruguayana, 148. (4.834

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso quarto, a casal sem filhos ou a moços sérios. Rua 1º de Março, 81, 2º andar. (4.835

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, com bellissima vista, acabada de construir, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, electricidade, terraço, quintal, com todo o conforto hygienico, etc. Local aprasivel e proximo aos bondes de Paula Mattos. Chaves, por favor, na mesma; e trata-se á rua Luiz Gama, 40, durante o dia, com Antonio Biaggio. (4.802

ALUGAM-SE os predios na entrada de São Pedro de Alcantara ns. 12 e 15; aluguel 25$000 e o outro 45$000. (4.892

ALUGA-SE um bom commodo com janella, na rua do Mattoso, 136; preço, 25$000. (4.893

ALUGAM-SE commodos a 25$ e 30$000, á rua Visconde de Itauna n. 97, sobrado. (4.894

ALUGAM-SE commodos por 25$000, á rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio. (4.895

ALUGA-SE a casa n. 416 da rua da Alegria, com duas salas e dois quartos, etc.; trata-se na mesma rua n. 408. (4.884

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e muita larguesa, a 30$000 e 35$000, á rua Portella n. 228. (4.887

ALUGA-SE uma casa por 55$000, na travessa Tenente Costa, 17, tem 2 quartos e 2 salas e bom quintal; perto de trem e bonds. Todos os Santos. (4.812

ALUGA-SE uma casa nova com cinco commodos, jardim, quintal, banheiro com chuveiro, muita agua, na rua do Cupertino n. 3 A, Dr. Frontin. Aluguel, 55$000; trata-se na mesma: põe-se luz electrica. (4.860

ALUGAM-SE sala e um quarto, juntos ou separados, na travessa do Oliveira n. 15. (4.852

ALUGAM-SE dois bons quartos com luz electrica e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes, em casa de pequena familia, á rua Chefe de Divisão Salgado, 23, Gloria, por 60$000. (4.854

VENDEM-SE, em frente á estação de Ramos, magnificos lotes de terrenos, a dinheiro e a prestações, na rua Victoria e rua Dr. Pereira Landim; informa-se na rua Urano n. 58, na mesma estação ou com o sr. Paulino, na Penha.

VENDEM-SE casas ao alcance de todos; tratar com o Soares, á rua Itaquaty, 168. Cascadura. (4.875

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo, 102, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, agua, jardim, grande terreno, um minuto da estação de Ramos; preço conforme combinar; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio, 216, loja. (4.851

VENDE-SE um terreno tendo uma casinha, medindo 60 metros por 11 de frente, na rua Araujo, 44, dois minutos da estação de Ramos, por 1:000$000. (4.883

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 13m., na estação de Mario Hermes: tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.55.

Diversos

ALUMNOS INTERNOS. — Recebem-se no Collegio "Helios", Rua Souza Franco, 143 (Villa Isabel). (4.874

CABELLEIREIRO e barbeiro com asseio e perfeição, a preços reduzidos; só no rua Estacio de Sá, 64; "Salão Estacio". (4.597

POR 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, por seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona portuguez e arithmetica. Rua Carioca, 47, 2º andar, sala n. 1. (4.872

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12 — Meyer.

TODAS AS CASAS

augmentaram os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores.

SO' UMA

não augmentou o preço nem alterou a qualidade

ESTA CASA, O PUBLICO JA' O SABE,

E' A

GUANABARA

O CELEBRE 34 DA RUA DA CARIOCA

Para prova disso pedimos lêr o resumo ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar.

50$ -- 1 terno de superior casemira, encorpada, de lã, sob-medida.
35$ -- 1 terno de casemira preta, pura lã.
28$ -- 1 terno feito, de linda casemira, de fantasia.
30$ -- 1 terno de superior brim branco n. 1, sob-medida.
60 e 70$ -- 1 terno de casemira de lã finissima, sob-medida.
15$ -- Uma calça de padrão distincto e magnifica casemira ingleza.
32$ -- 1 terno do melhor tussor de LINHO que existe, sob-medida.
29$ -- 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob-medida!
35$ -- 1 esplendido sobretudo de molton, de varias côres.
55$ -- 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob-medida!

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1.ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira
RUA DA CARIOCA, 34

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE — 248—19 — **HOJE**

20:000$000

1$600 em meios

Sabbado, 8 do corrente

A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

298—11

20:000$000

Por 1$000 em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 317. Teleg. LUSVEL.
03.322)

Delicioso refrigerante
Espumante e sem alcool
Telephone 1134
Caixa postal 112

2$500 e 3$000

meias sollas e saltos, o freguez trazendo de manhã e levando á tarde.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO
3279

Madame Stella

Grande tiradora de cartas

De volta de sua viagem a Paris, tem o seu consultorio a disposição dos clientes, á
RUA JOAQUIM SILVA N. 24
SOBRADO
A' la carte mancia
8996

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itaúna, 44.
RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE 12:280 Norte
(4.307

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 2, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado.
899)

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:
O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.
03.290)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital-Escudos .....12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

Tabella de Depositos

A' ordem	3 %
Com aviso prévio de 60 dias	4 %
C/c moeda estrangeira	2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$000 a 10:000$000	4 %

A prazo fixo ou letra a premio:	
a 3 mezes	4 %
a 6 mezes	4 1/2 %
a 9 mezes	5 %
a 12 mezes	6 %
a 24 mezes	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega
03.321)

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermcura**. Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 105; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.
2444.)

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo, especialidade em molestia das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 86 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telep. 5.898, Norte.
03.278)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola a este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
7010)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que os lêvou a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				108$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72
02.784)

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que já garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas do pus do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua, com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre communmente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.
Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**
Sellado com 1$800 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo melhor. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. É excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.
RUA SENADOR POMPEU, 19—Telep. 4.481—Norte
Rio de Janeiro — Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1369—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO
Capital Federal, 24 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», observe-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, mesas dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguio com outras lixivias, sendo por isso o porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.
Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.
Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.
02416

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.
1355)

4$000

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO
3280

"A OPERARIA"

Sociedade de Socorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Sédo: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57, Sobrad

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou idade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇÃO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª—Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho	4:000$000	2$000
2ª—Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial	2:000$000	1$500
3ª—Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias	1:000$000	1$000
4ª—Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis. Peçam prospectos e informações.

A DIRECTORIA

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 30 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e no prazo de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte.
(4.301

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

unico logar em que o freguez espera 15 minutos e concerta os saltos dos sapatos por 1$500.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO
3281

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.
Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.
02.806)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

POR

PINHEIRO GUIMARÃES

Acaba de sahir a *segunda edição* deste importante tratado. Obra indispensavel á classe commercial: além de expôr com clareza os preceitos de contabilidade, do ensino intuitivo de escripturação, contem excerptos de leis commerciaes que muito interessam ao negociante, como: letras de cambio, fianças, warrants, procurações, cheques, etc. Linguagem ao alcance de todos. E' a obra mais intuitiva deste importante ramo de conhecimentos.

A' venda na Livraria Alves e livrarias dos Estados. — Preço 8$000. — Pelo Correio, 9$000, registrada.

Pedidos ao autor.
RUA DO HOSPICIO N. 148 — RIO

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
02.762)

CASA SLOPER

Filiaes
S. Paulo
P. Alegre
Bahia
Pernambuco

15$

Cintas para Senhoras

Modelo de linhas correctissimas e inexcedivel em commodidade. De coutil Branco, com uma Banda elastica na parte superior, 4 ligas,

TAMANHOS: 58 ATÉ 90 CMS.

Fabricação estrangeira

Manda-se qualquer encommenda dos nossos artigos, registrada pelo Correio, a mesma garantida, e apenas por mais 1$000.

Qualquer artigo que não corresponda á espectativa do comprador, póde ser trocado, ou restituida a sua importancia, sempre que seja devolvido pela volta do Correio.

187 OUVIDOR RIO DE JANEIRO OUVIDOR 189

MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto

Secção Rambolk - 80 %

do movimento de cada torneio ou sessão do

RAMBOLK

são divididos pelos compradores dos respectivos bilhetes que coincidirem com o resultado dos referidos torneios. Além dessas vantagens, ainda os srs. frequentadores têm direito a assistir de 1ª classe a

Sessão cinematographica

com films novos e variados.

Nota — Os torneios começam ás 6 horas da tarde.
4899

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director de orchestra José Nunes.

HOJE--5 DE AGOSTO--HOJE

FESTIVAL DO MEIO CENTENARIO

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

VER E CRER

Compadre: *Alfredo Silva.*

Oito mil litros d'agua em scena!
Grandiosos effeitos de luz electrica!
Que linda musica!
Soberba apotheose — *No Regaço do luxo!*
Scenarios e guarda-roupa absolutamente novos.

A FURLANA

dançada por um frade e uma freira, provoca grande hilaridade!

Amanhã, irrevogavelmente, ultimas representações — VER E CRER.

A seguir — a revista CASOS E COISAS.
(4.886

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica Portugueza

Hoje--A's 8 1|2--Hoje

Successo extraordinario!

Segunda representação da peça historica portugueza, em 4 actos, de RUY CHIANCA, um dos maiores successos do Theatro Republica de Lisboa

ALJUBARROTA

A mise-en-scène é a mesma que foi no theatro Republica. Amanhã, a peça historica ALJUBARROTA. Nota: Se do muito grande o repertorio da Companhia, e tendo esta compromissos para representar em outras cidades, poucas peças serão repetidas.

PALACE THEATRE

Em combinação com a South American Tour
REGENTE DA ORCHESTRA, MAESTRO LUIZ PROVESI

HOJE-Quarta-feira, 5 de Agosto-HOJE

Festa da artista hespanhola

MARINERITA

MUSICA—FLORES

Estréa da distincta actriz franceza

Gaby D'Ariane

diseuse grivoise do El Dorado de Paris

SEMPRE NOVIDADES

Marcelle de Ria, Los Orlandi, Sister Kaufmann

BAILARINAS AMERICANAS

RH LAND, o primeiro do mundo

Completarão o programma deste espectaculo os artistas desta excellente troupe.

BREVEMENTE—Campeonato Brazileiro de Luta Romana

Sexta-feira—Grandes e sensacionaes estréas. Chama-se a attenção do publico.
4898

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto — Direcção: José Loureiro. — Espectaculos por sessões — Preços de cinema.

HOJE — A'S 7 3|4 E 9 3|4 — VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL — **HOJE**

Espectaculo da mais pura moralidade. — Primeira e segunda representações da revista phantastica e da actualidade, em 3 actos e 8 quadros, original de REGO BARROS, musica do maestro LUIZ MOREIRA

ADEUS, O' COISA...

TITULO DOS QUADROS: — 1º "Reino da Extravagancia"; 2º. "O Reino do Fogo"; 3º. "Caminho da Gloria"; 4º. "Gloria ao Jogo" (apotheose); 5º. "Mascotes e feitiços"; 6º. "Cravos e ferraduras" (apotheose); 7º. "Na Maxixolandia" — ideal. 8º. Apotheose final.

Deslumbrantes scenarios do reputado scenographo JAYME SILVA. Luxuoso guarda-roupa de ALFREDO MIRANDA. Caprichosa marcação de AVELLAR PEREIRA

BAILADOS RUSSOS	BAILADOS HESPANHOES

Riqueza luxo e esplendor! 30 deliciosos numeros de musica, 30. — Grandes effeitos de luz. Alegria, vida e animação, durante os tres actos da peça.

ATTENÇÃO — A revista *ADEUS, O' COISA...* é uma peça sem pornographia, propria para ser vista pelas familias da mais pura moralidade.

Amanhã e todas as noites — *ADEUS, O' COISA..*

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes dadas que não excedam de tres linhas